



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020

Minerva Foods



Patrícia Goulart, Danilo Balbino, Gesieli Tavares, Silvio Irizawa, Marcos Culpó e Wesley Giraldo Martins, colaboradores das operações de Barretos/SP.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A MINERVA FOODS

Destaques em 2020
Pandemia: impacto e resposta
Negócios e produtos
Valores e cultura
Governança corporativa
Integridade

DESEMPENHO DO NEGÓCIO

Estratégia e cenários
Gestão da sustentabilidade
Gerenciamento de riscos
Resultado operacional e financeiro

QUALIDADE DO PRODUTO E MONITORAMENTO DA CADEIA

Pecuária sustentável
Segurança dos alimentos
Bem-estar animal

NOSSA CULTURA, NOSSO JEITO

Desenvolvimento de nossa gente
Saúde e segurança no trabalho
Desenvolvimento de comunidades

EFICIÊNCIA NA PRODUÇÃO

Sistema de Gestão Integrado (SGI)
Ecoeficiência

INDICADORES COMPLEMENTARES

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

INTRODUÇÃO

GRI 102-45, 102-46, 102-48, 102-49, 102-50, 102-51, 102-52, 102-53, 102-54

Esta edição do *Relatório de Sustentabilidade* marca uma década de compromisso da Minerva Foods S.A. com a comunicação periódica de seus resultados, estratégias, investimentos e impactos. O documento, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020, apresenta dados da Minerva Foods e da subsidiária Athena Foods e cobre as operações no Brasil, na Argentina, no Chile, na Colômbia, no Paraguai e no Uruguai, além dos escritórios comerciais em diversas regiões do mundo.

O conteúdo tem o intuito de fornecer um retrato abrangente do desempenho ambiental, social e econômico das unidades industriais, das unidades administrativas e, também, da cadeia produtiva da Companhia, em atenção às boas práticas de gestão da sustentabilidade do setor.

Entre os temas de destaque no período estão o enfrentamento da pandemia da Covid-19 na perspectiva da saúde e segurança de colaboradores e familiares, parceiros e comunidades, o processo de renovação cultural da Companhia com a adoção de novos valores, os investimentos em inovação, as práticas e projetos de pecuária sustentável e a qualificação dos processos de gestão de risco e *business intelligence*.

ESCOPO E METODOLOGIA

Mais uma vez, adota-se a metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), opção “de acordo” Essencial. Os indicadores GRI apresentados cobrem os temas materiais do negócio, definidos após processo de consulta aos públicos de relacionamento, e são associados

a outras diretrizes e metodologias de gestão e divulgação de desempenho socioambiental, como SASB, TCFD, ISE, FAIRR, BBFAW e CDP. Também são reportados indicadores operacionais e financeiros próprios da Companhia e do setor. Não houve reformulação de dados de relatórios anteriores, tampouco transformações significativas no escopo e nos limites dos dados apresentados.

Em caso de dúvidas ou apontamentos sobre o conteúdo, entre em contato com a Companhia pelos telefones e emails:



+55 (17) 3321-3355

+55 (11) 3074-2444

ri@minervafoods.com

sustentabilidade@minervafoods.com

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

GRI 102-14, 102-15

Ano após ano, nós, da Minerva Foods, reafirmamos nosso propósito de fornecer alimentos de qualidade por meio de um negócio que alia competitividade global, inovação, ética e qualidade a critérios socioambientais decisivos em nosso setor. Em 2020, essa premissa foi posta à prova em um cenário desafiador, marcado pela pandemia do novo coronavírus, e traduzida em uma geração de resultados consistente.

Incidentes sanitários, climáticos e, mais marcadamente, o enfrentamento da pandemia afetaram diretamente o mercado mundial de carnes – que já vinha passando por um ciclo de transformação nos últimos anos. Pautados por nossa plataforma de exportação a partir da América do Sul, atravessamos 2020 atentos aos riscos operacionais e financeiros de nosso segmento e focados em garantir a saúde e integridade de nossos colaboradores e parceiros.

Ao longo dos meses, o comportamento do mercado de proteína animal reiterou a importância da diversidade geográfica e da presença global da Companhia. A crescente demanda da Ásia por carne bovina, com a ocidentalização dos padrões de consumo, foi explorada por nós, com base em instrumentos de otimização de alocação da produção e *business intelligence* que integram nossa estratégia de inovação.

Outros eventos foram a peste suína africana – que seguiu impactando a produção de carne de porco na China e em outros países asiáticos – e os problemas de produção da Austrália, plataforma expressiva no mercado global. Nesse cenário, adquirimos relevância ao prover alimentos de qualidade e com precificação positiva à Ásia e ao Oriente Médio, onde o consumo per capita de carne está em claro crescimento.

Em paralelo, seguimos atentos à perspectiva de consolidar a Minerva Foods como uma companhia com foco em negócios de valor agregado, conquistando mercado em novos nichos. Dentro dessa estratégia, destacamos o bom desempenho de marcas como a Estância 92 e, também, os investimentos que iniciamos em negócios disruptivos. A aquisição de participação na Clara Foods, uma *startup* de alimentos sediada no Vale do Silício pioneira no desenvolvimento de proteínas livres de animais, abriu as iniciativas do nosso fundo de *venture capital*, cujo foco é preparar a Minerva para incorporar processos, tecnologias e soluções que inspirem mudança em nossa cadeia de produção. Paralelamente, também celebramos uma aquisição na Colômbia, a unidade de Bucaramanga, que tem capacidade de abate de 700 cabeças por dia e deverá dobrar a capacidade de produção no país.

Colhemos resultados de negócios condizentes com nosso potencial, com receita bruta consolidada de R\$ 20,6 bilhões e um Ebitda de R\$ 2,1 bilhões em 2020, salto de 22% no comparativo com o ano anterior. O lucro líquido, por sua vez, ficou em R\$ R\$ 697,1 milhões. Outro aspecto positivo foi a proteção da estrutura de capital da Companhia: fechamos o ano com posição de R\$ 1,9 bilhão em caixa e, em relação à alavancagem, alcançamos o menor patamar desde 2008 durante o ano.

Nenhum desses números, porém, consegue traduzir o imenso desafio que enfrentamos para manter nossos negócios sólidos em um ano tão atípico. De um lado, condições desafiadoras de mercado que, bem exploradas, nos permitiram colher resultados positivos; de outro, fomos surpreendidos com o rápido avanço da pandemia da Covid-19, que nos exigiu atenção e foco desde os primeiros casos suspeitos reportados nos países em que operamos.

Ainda no primeiro trimestre, iniciamos um plano de contingência para proteger a integridade de nossa gente e garantir a continuidade da produção segura de alimentos. Nossos times agiram rapidamente para redesenhar processos, atividades e rotinas nas unidades, em atendimento integral às diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e às orientações das autoridades.

Além de garantir o bem-estar de colaboradores e terceiros na nossa cadeia de produção, esse espírito de resposta rápida nos permitiu olhar para as comunidades de entorno, entender suas necessidades e ajudá-las no enfrentamento da pandemia. Até o final de 2020, investimos mais de R\$ 42 milhões de forma direta em toda a América do Sul, incluindo doações de equipamentos de proteção individual e alimentos e desenvolvimento de ações assistenciais para entidades e organizações. Todas as ações, que serão descritas logo no início deste relatório, reiteram que a proteção e o respeito à vida são integrantes de nossa identidade organizacional – antes, durante e depois do enfrentamento da pandemia.

A esses esforços de contingência se soma o compromisso com a agenda ambiental, social e de governança (ESG), que será ainda mais urgente e crucial nos próximos anos. Nosso amadurecimento em aspectos como a rastreabilidade e o controle de desmatamento no bioma amazônico, no cerrado e no chaco paraguaio, a adesão a padrões globais de bem-estar animal, iniciativas para a mitigação das mudanças climáticas e o controle de impacto ambiental nas unidades industriais traduz um conjunto de compromissos de sustentabilidade que seguiram vivos e ativos durante 2020.

A cultura é um viabilizador estratégico e vem sendo reforçada pela Companhia, especialmente em um ambiente adverso como o atual. Envolvendo a escuta de quase 12 mil colaboradores, traduzimos o nosso propósito, reafirmando o nosso compromisso com o futuro sustentável da alimentação no planeta.

Como todos os nossos parceiros e pares do mercado, chegamos a 2021 bastante preocupados com o enfrentamento da Covid-19, mas pautados pelas mesmas bases que permitiram à Minerva Foods construir uma reputação sólida até aqui. Desde já, agradecemos a cada colaborador, parceiro e cliente da Minerva que contribuiu para o sucesso da nossa jornada em 2020 – e convidamos todos a conhecer um pouco dela nas próximas páginas.

Fernando Galletti de Queiroz
CEO

Ibar Vilela de Queiroz
Presidente do Conselho de Administração



Fernando Galletti de Queiroz, CEO



Ibar Vilela de Queiroz,
Presidente do Conselho de Administração



01. A MINERVA FOODS

Empresa brasileira de presença global, a Minerva atende a cinco continentes com carnes e derivados, reconhecidos pela sua qualidade superior

A MINERVA FOODS

GRI 102-1, 102-2, 102-3, 102-4, 102-5, 102-6

Fundada em 1992 no interior do estado de São Paulo (SP), na cidade de Barretos, a Minerva Foods é, hoje, uma das mais importantes exportadoras de carne bovina da América do Sul.

O modelo de negócio da Companhia se pauta pelo planejamento, pela flexibilidade e pela capacidade de atendimento da crescente demanda global por alimentos, com uma plataforma integrada de produção, comercialização e processamento de proteína animal, tendo como foco carne *in natura* e derivados, exportação de gado vivo e subprodutos destinados a mais de 100 países dos cinco continentes.

A Minerva mantém 25 plantas de abate de bovinos, dez delas instaladas em solo brasileiro, cinco no Paraguai, três no Uruguai, cinco na Argentina e duas na Colômbia, com capacida-

de total de abate de 26.180 cabeças de gado por dia. Essa estrutura inclui a subsidiária Athena Foods, constituída em 2017 e sediada no Chile, que concentra a gestão das indústrias e dos centros logísticos da Minerva Foods fora do Brasil. Juntas, as unidades têm uma força de trabalho de mais de 19 mil colaboradores.

Para explorar outros segmentos, a Companhia tem três plantas de processamento de proteínas, sendo uma unidade no Brasil (Minerva Fine Foods) e duas unidades na Argentina (Rosário e Pilar), integradas à marca Swift no país. Além da plataforma industrial, mantém 14 centros de distribuição – nove dos quais no Brasil, dois no Chile, um na Argentina, um na Colômbia e um no Paraguai – e 16 escritórios comerciais.

Com uma ampla base de produtores fornecedores e uma rede de negócios e unidades que conecta mercados em expansão de demanda, como os asiáticos, aos tradicionais polos produtores da América do Sul, a Minerva viveu uma trajetória vigorosa de crescimento. Em 12 anos, triplicou o volume de cabeças abatidas e registrou aquisições de unidades e operações no Brasil e no exterior.

Ao final de 2020, ano marcado pelo enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, a Minerva registrou receita líquida de R\$ 19,4 bilhões. As exportações representaram 68% da receita bruta.

A Minerva Foods é
líder em exportação
de carne bovina na
América do Sul



A Companhia em números GRI 102-7

+ 19.000

colaboradores

+ de 40.000

fornecedores de gado
cadastrados

Produção no Brasil

+ de 390.000 toneladas

Produção nos países
da América do Sul

+ de 670.000 toneladas

25 unidades

de abate

3 unidades

de processamento

14 centros de distribuição

16 escritórios

comerciais

ESCRITÓRIOS NO MUNDO



CAPACIDADE DE ABATE POR PAÍS

	Nº de unidades de abate	Cabeças/dia	% do total
Brasil	10	10.980	41,9%
Argentina	5	5.050	19,3%
Colômbia	2	1.550	5,9%
Paraguai	5	5.400	20,6%
Uruguai	3	3.200	12,2%
Total	25	26.180	100%



Destaques em 2020



Ética e Compliance

100% das operações
analisadas quanto a riscos
de corrupção

Mais de 80% das pessoas
em cargos de coordenação,
supervisão, gestão e
gerência executiva
treinadas em combate à
corrupção no Brasil



Segurança de Alimentos

100% da operação coberta
por programas de análise
de riscos e garantia da
qualidade



Bem-estar Animal

99% de conformidade nas
auditorias de terceira parte

460 colaboradores
internos e mais de 1.150
terceiros treinados

Mais de R\$ 1,15 milhão
investido em ações
voltadas ao tema



Condições de Trabalho

30% de redução na
taxa de acidentes com
trabalhadores e redução
de 2.200 dias perdidos por
acidentes

Cerca de 12 mil
colaboradores participantes
do projeto de renovação
da cultura



Destaques em 2020



Gestão de Relacionamento e Desenvolvimento Local

R\$ 42 milhões investidos
em ações assistenciais e de
suporte ligadas à pandemia

Relacionamento com
mais de 15 mil produtores na
América do Sul



Monitoramento da Cadeia

Mais de 9,6 milhões de
hectares monitorados
no bioma Amazônia

Mais de 2 milhões de
hectares monitorados
no Cerrado

Mais de 3,6 milhões
monitorados no
bioma Chaco

100% dos fornecedores
de 2020 com propriedades no
bioma Cerrado monitorados
de forma pioneira no setor

100% das compras de gado
monitoradas no Brasil
e 75% no Paraguai

154 fornecedores
diretos inabilitados
por não conformidades
socioambientais em 2020

Pioneirismo no teste
de monitoramento de
fornecedores indiretos



Utilização de Água

Redução de 13,7% no
consumo de água nas
plantas do Brasil

Redução de 7,6% de
consumo de água nas
plantas dos demais países



Emissões de Gases de Efeito Estufa

Zero emissões líquidas
de gases do efeito estufa
(escopo 2)

Remoção de mais de 38
mil toneladas de CO₂e
da atmosfera através do
plantio de árvores

Início da contabilização
de emissões de escopo 3

Pandemia: impacto e resposta

GRI 103 | 403

Como todos os setores da sociedade, a Minerva foi surpreendida pelo anúncio da Organização Mundial da Saúde (OMS) de que o surto provocado pelo novo coronavírus havia se transformado em pandemia.

Desde o início de 2020, a Companhia, cujo modelo de negócios está pautado pela forte presença internacional, vinha monitorando riscos sanitários e de mercado associados ao surgimento da doença. A rápida disseminação do vírus, porém, alterou rotinas operacionais e sociais em todos os países e continentes – e imediatamente levou a medidas de resposta pela Minerva Foods, em respeito à vida e à segurança de suas equipes, familiares e parceiros da cadeia produtiva.

Para colaboradores e terceiros atuantes em suas unidades de todos os países, a Companhia adotou um protocolo com uma série de medidas, com destaque para:

- **Orientações preventivas;**
- **Restrições e suspensão de viagens;**
- **Trabalho *home office* em áreas administrativas e elegíveis;**
- **Preservação de todos os postos de trabalho por meio do gerenciamento de funcionários no grupo de risco, incluindo afastamento remunerado ou mudança de função;**
- **Fornecimento e instalação de dispensadores de álcool em gel;**
- **Higienização e sanitização de ambientes coletivos (catracas, refeitórios, vestiários, corredores de acesso e transporte coletivo);**
- **Reforço do protocolo sanitário de operação, com a divisão dos setores em *clusters*;**
- **Instalação de novas barreiras sanitárias para lavagem das mãos, incluindo orientação;**
- **Reorganização de acessos e segregação física de funções e postos;**
- **Distanciamento com demarcação e proteção nos locais de convivência comum (refeitórios, vestiários e acessos);**
- **Restrição e suspensão de visitas e acesso de fornecedores e prestadores de serviços;**
- **Monitoramento de temperatura de 100% dos que adentram os sites e aplicação de questionário de saúde;**
- **Melhoria na ventilação e exaustão dos setores;**
- **Fornecimento de proteção individual para os trabalhadores que possuem contato coletivo e de área da saúde;**
- **Monitoramento de retorno de férias;**
- **Fornecimento e uso de máscaras descartáveis do tipo cirúrgica com tripla camada;**
- **Fornecimento e uso de *face shields* nas áreas produtivas e de contato mais coletivo;**
- **Fornecimento assistencial e médico para todos os trabalhadores e familiares.**



Também foram realizadas ações de comunicação, com mais de 20 informativos sobre prevenção, identificação e combate à Covid-19; de monitoramento de temperatura de trabalhadores, fornecedores e prestadores de serviço; de vacinação antecipada contra a gripe; e de construção de fluxos de triagem e acompanhamento de casos suspeitos e/ou confirmados de infecção. Além disso, foi elaborado um projeto de identificação de clusters de áreas críticas em plantas industriais, para mapeamento e controle de perigos e riscos.

Quanto às ações assistenciais, todos os colaboradores, próprios e terceiros, impactados pela pandemia foram contemplados com auxílios-medicação, cestas básicas, ajudas de custo, acompanhamento por profissionais de saúde, adiantamentos de 13º salário e outras medidas.

Proteção à vida em números

Mais de 900

colaboradores do grupo de risco afastados preventivamente, sem prejuízo de remuneração

100%

de monitoramento de temperatura em três etapas da operação industrial

Mais de 800

colaboradores movidos para trabalho *home office*

Mais de 9.200

vacinas contra gripe aplicadas

100%

de colaboradores em áreas de alto risco contemplados por testes rápidos

Mais de 22 mil

cestas básicas doadas a colaboradores e familiares

Ações na comunidade

Fornecimento de equipamentos e materiais básicos de saúde, auxílio na manutenção de equipamentos e estruturas hospitalares e doações de alimentos, medicamentos e insumos estiveram entre as ações voltadas às comunidades vizinhas e cidades adjacentes às operações da Minerva. Considerando a presença em pequenos e médios municípios por meio de suas plantas industriais, a Companhia identificou a importância de realizar ações não só voltadas à conscientização da sociedade sobre as medidas de prevenção e combate à Covid-19, mas também às de suporte direto ao poder público e a atores sociais.

As decisões de investimentos contemplaram requisitos de impacto social e melhoria nos serviços de saúde pública. Além de doações (veja a seguir), a Companhia também contribuiu com a prefeitura do município de Palmeiras de Goiás para a locação de um hospital e destinou recursos para compra ou aluguel de equipamentos para unidades de saúde, como o Hospital das Clínicas de Campinas (SP) e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP em Ribeirão Preto (SP), no Brasil; o Hospital Anselmo Gamen (Argentina); e o Hospital Municipal de Ciénaga de Oro (Colômbia). No Paraguai, a Companhia subsidiou a construção de uma ala de contingência sanitária anexa ao Hospital Distrital de Belén. O novo espaço, de cerca de 157 m², conta com uma estrutura completa para ampliar a capacidade local de enfrentamento à pandemia e melhorar os cuidados com a saúde da população após esse período.



Doação de 20 mil litros de água para a Associação Rural do Paraguai.

Ações na comunidade

DOAÇÕES NO BRASIL

- **141 mil EPIs** (máscaras, luvas, uniformes, toucas e óculos)
- **20 mil litros de álcool em gel 70%**
- **13 mil medicamentos**
- **5 mil equipamentos hospitalares** (termômetros, ventiladores respiratórios, agulhas e reguladores)
- **7.469 testes para diagnóstico da Covid-19**
- **Mais de 1.500 cestas básicas**
- **Aluguel de 5 UTIs Móveis de abril a dezembro**



DOAÇÕES ATHENA FOODS (ARGENTINA, COLÔMBIA, PARAGUAI E URUGUAI)

- **3.600 EPIs** (máscaras, luvas, uniformes, toucas e óculos)
- **11.080 litros de álcool em gel 70%**
- **10 mil litros de hipoclorito**
- **2 mil quilos de carne *in natura***
- **Mais de 3.555 refeições**
- **Mais de 2 mil cestas básicas**
- **50 mil equipamentos hospitalares** (termômetros, ventiladores respiratórios, agulhas e reguladores)
- **Mais de U\$D 406.150 investidos em auxílio-medicação**



42 milhões

investidos

nas comunidades vizinhas e cidades adjacentes das operações da Minerva Foods e da Athena Foods.

APOIO AOS CLIENTES

Além de dar suporte a comunidades e seus funcionários, a Minerva Foods decidiu apoiar parceiros de negócios diretamente afetados pela pandemia a atravessar esse período com maior segurança financeira. Em parceria com o BTG Pactual, a Companhia lançou um fundo de apoio aos seus pequenos e médios clientes, que tem potencial para apoiar a manutenção de mais de 1.200 negócios e aliviar suas necessidades de caixa, sem nenhum vínculo de exclusividade com o custeio de compras feitas com a Minerva. **Ao final de 2020, o fundo somava R\$ 32 milhões.**

Negócios e produtos

GRI 102-2, 102-6

Ancorada em sua estrutura operacional distribuída em diferentes geografias e em sua capacidade de produção e abate, a Minerva tem um portfólio capaz de atender clientes e consumidores em mais de 100 mercados, com perfil majoritariamente exportador. Os negócios da Companhia são conduzidos por meio de três divisões:

DIVISÃO BRASIL

Engloba as operações nos estados de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Rondônia, São Paulo e Tocantins e os centros de distribuição localizados em diversas regiões do país.

ATHENA FOODS

Concentra as operações industriais e os centros de distribuição da subsidiária na Argentina, no Chile, na Colômbia, no Paraguai e no Uruguai.

TRADING

Divisão que contempla os segmentos de comercialização de gado vivo, proteínas, energia e revenda de produtos de terceiros.



Minerva Beef Shop, em Barretos (SP).

Principais linhas de negócio

Minerva Foods

MINERVA BEEF

Atua com *commodities* e produtos de valor agregado no Brasil, na Argentina, na Colômbia, no Paraguai e no Uruguai.



Minerva Fine Foods

MINERVA FINE FOODS

Linha de negócio focada em carnes processadas com diferentes processos de preparação, congelamento, cozimento e embalagem. Trabalha com proteínas de aves, suínos e bovinos.

Minerva Foods Asia

MINERVA FOODS ASIA

Adquirida em 2016, traz a história de uma companhia atuante na Austrália desde 1973 como fornecedora de carnes *premium* para mercados internacionais e uma *trading* de importação e exportação de carnes congeladas.

Minerva 
BEEF SHOP

MINERVA BEEF SHOP

Investimento em consumidor final e no mercado varejista, é uma loja-modelo situada em Barretos (SP).

Minerva 
LIVE CATTLE EXPORTS

MINERVA LIVE CATTLE EXPORTS

Explora o segmento de exportação de gado vivo, com centros operacionais no Brasil, no Chile, na Colômbia e no Uruguai.

Principais linhas de negócio



MINERVA LEATHER

Trabalha na industrialização de couros oriundos do abate da Minerva Foods, com duas décadas de trajetória. Os couros são comercializados em estados *wet blue* e semiacabado e enviados a curtumes certificados pela Leather World Group (LWG), em processo que certifica o atendimento a critérios ambientais e de qualidade.



MINERVA CASINGS

Processa e comercializa envoltórios naturais oriundos das operações de abate e que são destinados à fabricação de embutidos. Todos os produtos possuem sistema de controle que possibilita a rastreabilidade de todo o ciclo, desde a fazenda até o cliente.



MINERVA INGREDIENTS

Produz e comercializa diversos ingredientes derivados da produção da Companhia no Brasil: sebo, farinhas de osso e de sangue e ossos para *pet food*.



MINERVA BIODIESEL

Produz energia renovável com selo social de biocombustível a partir do sebo bovino. A tecnologia, 100% brasileira, integra o Programa Nacional de Biodiesel. Toda a produção é comercializada em leilões organizados pela Agência Nacional de Petróleo (ANP) e adota matérias-primas provenientes das unidades industriais da Minerva e de terceiros.



MINERVA ENERGIA

Gerencia a exposição das operações da Minerva Foods no mercado brasileiro de eletricidade e administra contratos de compra nos mercados de energia, livre e regulamentado.

Nossas marcas

Nacionais

Minerva



Minerva
ANGUS

Minerva
SELEÇÃO

Minerva
do Mestre

almaLusa

Internacionais

ANA PAULA
BLACK ANGUS

Pul

Frigomerc
ANGUS

Frigomerc
ORGANIC

Pul
ORGANIC BEEF

Frigomerc




GRAN PRADO

Novos negócios

GRI 102-10

Como parte da estratégia voltada ao crescimento e à inovação, que resultou na criação de uma estrutura dedicada ao assunto dentro da Minerva Foods, Companhia concretizou em 2020 sua primeira ação de *venture capital* – com investimentos em startups e empresas de tecnologia conectadas à cadeia de valor – e reforçou seu mergulho no mercado asiático.

JOINT VENTURE – também ao final do ano, foi anunciado memorando de entendimentos entre a Minerva e o conglomerado chinês Greenland, a fim de criar uma companhia atuante em importação e distribuição de carne na China.

CLARA FOODS – em outubro, foi anunciado o investimento de US\$ 4 milhões na *startup* de alimentos, sediada em São Francisco (Estados Unidos) e atuante em produtos proteicos baseados em fermentação, isentos de proteína animal. O processo de produção da *startup* utiliza ingredientes livres de pesticidas, antibióticos e conservantes, além de consumir menos água e energia, em linha com a estratégia de sustentabilidade da Companhia.



Conheça a Clara Foods em detalhes em
www.clarafoods.com

Valores

GRI 102-16



Nosso propósito

Comprometidos com
o futuro sustentável da
alimentação do planeta.



Valores

- Sustentabilidade
- Inovação
- Reconhecimento
- Comprometimento
- Orientação para resultado



Em 2020, traduzimos nossa missão em
um propósito e reforçamos nossos
valores. Saiba mais [aqui](#).

Governança corporativa

GRI 102-18, 102-22

A adesão a padrões nacionais e internacionais de governança corporativa é um compromisso da Minerva Foods com seus acionistas, investidores e demais públicos de relacionamento. Na condição de companhia privada de capital aberto, integra o Novo Mercado da B3, segmento mais exigente da bolsa de valores brasileira, e atua em sintonia com o Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e com a Lei nº 6.404/76, das sociedades anônimas.

Transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa são premissas adotadas nas tomadas de decisão da Companhia. Entre as boas práticas adotadas estão a composição de 20% do Conselho de

Administração com membros independentes, a presença contínua de um volume determinado de ações em circulação no mercado (*free float*) e a garantia do direito de venda conjunta (*tag along*) a acionistas.

A Companhia é a única de seu setor a receber financiamento da International Finance Corporation (IFC), braço do Banco Mundial, e a aplicar seus rigorosos padrões de desempenho socioambiental. Refletindo as práticas de sustentabilidade e seu amadurecimento no campo ambiental, social e de governança (ESG), a Minerva ingressou na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e do Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO₂). Também somos avaliados pelo nosso desempenho ESG nas iniciativas do CDP, FAIRR, BBFaw, MSCI e S&P.



Flávia Regina Ribeiro da Silva Villa, Diretora Jurídica.

Governança corporativa

GRI 102-18, 102-22

MODELO DE GOVERNANÇA

Os processos decisórios da Minerva têm como mais elevada instância de governança o Conselho de Administração. A ele se somam os comitês de Assessoramento do Conselho; o Conselho Fiscal; e as Diretorias-Executivas (estatutária e não estatutária).

Conselho de Administração

Representa os acionistas e define estratégias dos negócios, incluindo análises sobre a criação de valor, o crescimento, a proteção do patrimônio, a exposição a riscos, a conformidade e a gestão das relações da Companhia. O atual grupo de conselheiros, que é composto de dez membros, sendo dois independentes, tem mandatos até 2022, e as reuniões ordinárias do grupo ocorrem trimestralmente. Os conselheiros são eleitos pelos acionistas na Assembleia Geral e têm mandatos de dois anos.

Conselho Fiscal

É formado por seis membros, três efetivos e três suplentes. Tem como responsabilidade fiscalizar atividades da alta administração e examinar as demonstrações fiscais da Companhia, de forma independente. Analisa ao menos trimestralmente Demonstrações Financeiras e balanços da organização.

Comitês de Assessoramento

Comitê Financeiro e de Riscos – auxilia o Conselho na análise dos riscos aos quais a Companhia está exposta e que possam afetar seus negócios, situação financeira e os resultados das suas operações de forma adversa, monitorando mudanças no cenário macroeconômico e setorial. Em 2020, contou com sete membros e teve quatro reuniões.

Comitê Estratégico e de Investimentos – respalda o Conselho na análise e emissão de recomendações sobre propostas de planos estratégicos e oportunidades de negócios. Em 2020, foram sete membros integrantes e três reuniões realizadas.

Comitê de Desenvolvimento Pessoal e Organizacional – assessora o Conselho no acompanhamento das práticas relacionadas a Recursos Humanos, a fim de contribuir com a eficiência e qualidade das decisões do Conselho em relação aos assuntos relacionados à sua área de atuação. Em 2020, o comitê contou com cinco membros e foram realizadas duas reuniões.



Confira mais detalhes sobre a estrutura de governança no **Informe de Governança Corporativa** e no **site de Relações com Investidores** da Companhia.

Integridade



Edison Ticle de Andrade Melo e Souza Filho,
Diretor de Finanças e Relações com Investidores.

Em linha com as melhores práticas de mercado, a Minerva mantém suas ações relacionadas à integridade e conformidade pautadas por políticas corporativas, instrumentos de sensibilização, comunicação e gestão de ocorrências. Entre os principais documentos implantados estão o Código de Ética – Guia de Conduta, disponível publicamente, e o Manual do Colaborador.

Todos os colaboradores admitidos na Companhia, nos mercados em que atua, são comunicados e treinados a respeito dos temas fundamentais tratados no código e devem assiná-lo – entre os temas estão conformidade, combate à corrupção e fraudes, direitos humanos e deveres profissionais.

Além desses documentos, diversas políticas voltadas à governança e à gestão da Minerva balizam a atuação com ética e integridade de lideranças, colaboradores e partes interessadas:

- **Política de Divulgação de Informações Relevantes;**
- **Política de Negociação com Valores Mobiliários;**
- **Política de Transações com Partes Relacionadas;**
- **Política de Destinação de Resultados;**
- **Política de Gerenciamento de Riscos;**
- **Política de Remuneração;**
- **Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, dos Comitês e da Diretoria Estatutária;**
- **Política de Avaliação de Desempenho;**
- **Política de Antissuborno e Anticorrupção;**
- **Política de Prevenção à Ocorrência de Conflitos de Interesses;**
- **Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro.**

Em 2020, foi realizada atualização da Política de Destinação de Resultados, com regras atualizadas para a distribuição de desempenho aos provedores de capital da Companhia.

Para 2021, o objetivo é desenvolver o Código do Parceiro de Negócio – um documento que irá esclarecer diretrizes básicas de conformidade, meio ambiente e sustentabilidade, entre outros temas, para fornecedores e prestadores de serviços.

Gestão da **ética**

GRI 103 | 205, 103 | 406, 103 | 412, 205-2, 205-3

O Comitê de Ética e Integridade tem como objetivo garantir um ambiente de trabalho digno, seguro, saudável, agradável e de relações respeitadas, transparentes e éticas. O grupo é formado por cinco membros colaboradores da empresa, com mandatos de dois anos e possibilidade de reeleição. Os integrantes são indicados e aprovados pela presidência da Minerva, representando as áreas de Auditoria e Compliance, Administrativa, Jurídica, de Recursos Humanos e de Assuntos Corporativos. Em reuniões, no mínimo mensais, o grupo avalia potenciais queixas ou matérias relacionadas a ética e integridade dentro da organização, propondo medidas reparatórias de acordo com a natureza de cada caso.

Para acolher denúncias, queixas e casos, são mantidos os canais **Conexão Minerva** e **Conexão Athena** – Ouvidorias Interna e Externa, disponíveis em todas as localidades de atuação. Neles é possível esclarecer dúvidas, reportar violações e trazer sugestões ou elogios. A comunicação pode ser feita de forma anônima, e a administração do canal é feita por empresa externa independente, que recebe as comunicações e faz o registro e a caracterização do relato de acordo com o tema. Todos os relatos recebidos são comunicados ao Ouvidor Interno, que é o responsável por dar as tratativas aos temas, reportando-se ao Comitê de Ética. O atendimento é feito 24 horas por dia, sete dias por semana, por telefone, internet, e-mail ou correspondência.

Em 2020, foram registrados 175 contatos do público interno e 26 do externo. Em 2019, foram 201 registros do público interno e 34 do público externo.
100% deles foram tratados e solucionados ao longo do ano

Com relação à sensibilização sobre temas de *compliance*, a Minerva possui as políticas de Antissuborno e Anticorrupção e de Prevenção à Ocorrência de Conflitos de Interesses, e em 2020 formalizou as diretrizes e aprovou a política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro. Ademais, mantém um calendário de treinamentos e capacitações voltados ao público interno.

COMPROMISSO COM OS DIREITOS HUMANOS GRI 406-1

A conformidade das operações próprias e da cadeia de valor em direitos humanos é compromisso da Companhia, expresso publicamente no Código de Ética e Guia de Conduta. A Companhia não tolera abuso de poder, assédio de qualquer tipo, discriminação, desrespeito, intimidação, ameaças e violências física e moral.

Em 2020 foram registrados 28 casos envolvendo temas como assédio, agressão e discriminação, por meio da Ouvidoria e todos foram avaliados pelo ouvidor responsável e pelo Comitê de Ética, resultando em adequações de processos e sanções administrativas. Outro tema relevante no setor é o combate a condições de trabalho análogas à escravidão na cadeia de fornecimento (*leia mais na pág. 30*).

Em 2021, será iniciado um trabalho de mapeamento de riscos relacionados a direitos humanos para identificar os fatores críticos aos quais a Companhia está exposta e desenvolver ações de mitigação.

COMBATE À CORRUPÇÃO

Além do Código de Ética da Minerva Foods, ações de capacitação e sensibilização são organizadas de forma regular. Na operação brasileira, em 2020, houve treinamento on-line sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção com gestores e colaboradores de setores administrativos. Em 2020, do total de 2.161 colaboradores habilitados para o treinamento on-line, 1.804 realizaram o curso (83,47%), abrangendo todas as regiões do Brasil. No setor operacional, o treinamento foi aplicado apenas para os cargos de liderança das operações do Brasil. O treinamento para os colaboradores da Athena Foods e demais áreas operacionais em todas as localidades está em desenvolvimento, e sua aplicação está prevista para o ano de 2021.

Não houve processos constatados e comprovados pela área de Compliance de quaisquer casos de corrupção na Companhia em 2020.

COMBATE À CORRUPÇÃO

Cargo	Habilitados*	Treinados	%
Diretoria	23	15	65,21
Gerência Executiva	21	19	90,47
Gestores	94	82	85,23
Coordenação/ Supervisão	418	349	83,49
Administrativo	1.254	1.036	82,61
Vendedor	326	289	88,65
Operacional	24	14	58,33
Total**	2.161	1.804	83,47

* Foram considerados como habilitados todos os colaboradores em cargos de liderança e atuantes nas áreas administrativas, uma vez que o treinamento foi aplicado em formato on-line.

** Para somatória do total de colaboradores foram considerados os admitidos até novembro/2020, uma vez que o treinamento foi realizado no mês de dezembro.



02. DESEMPENHO DO NEGÓCIO

Demanda internacional por carne bovina seguiu em alta em 2020. Os fundamentos do mercado se mantiveram muito atrativos para exportadores da América do Sul

Luciana Tiso de Mesquita - Supervisora de Bem-estar Animal.



DESEMPENHO DO NEGÓCIO



Fabiana de Souza Bertanha, da unidade industrial de Barretos (SP).

Proteger as pessoas e assegurar o abastecimento de alimentos no mercado interno e para mercados estratégicos na Ásia, no Oriente Médio, na Europa e nos Estados Unidos estiveram no centro dos esforços da Companhia ao longo do ano.

A Minerva Foods
**alcançou resultados
relevantes**, valendo-se
do seu planejamento
estratégico e dos
diferenciais dos
seus negócios

Apesar do contexto da pandemia, que impôs uma série de dificuldades para a economia global, com maior complexidade e volatilidade dos mercados, a Minerva Foods alcançou resultados relevantes, valendo-se do seu planejamento estratégico e dos diferenciais dos seus negócios. A diversificação geográfica das suas operações na América do Sul, somada a práticas de monitoramento de origem e compromissos socioambientais em toda a cadeia e um rigoroso protocolo de saúde e segurança relacionado à Covid-19, foi essencial para maximizar a rentabilidade do negócio.

ESTRATÉGIA E CENÁRIOS

A demanda internacional por carne bovina seguiu em alta em 2020, reflexo não apenas da pandemia, mas também da peste suína africana – que segue afetando a oferta nos mercados asiático e europeu – e de problemas enfrentados por outros grandes exportadores, como Austrália, Estados Unidos e Índia. Dessa forma, os fundamentos do mercado de carne bovina se mantiveram muito atrativos para exportadores da América do Sul. São destaques nesse cenário a reabertura do mercado dos Estados Unidos e a abertura da Tailândia para a carne brasileira. A Colômbia conquistou a habilitação para fornecer para a Rússia e, junto com Uruguai e Paraguai, recebeu autorização para vender à Arábia Saudita.

Na Minerva, novas habilitações para fornecimento aos mercados mais exigentes do mundo foram obtidas (*leia mais na pág. 52*). Em 2020, algumas operações foram aprovadas para fornecer matéria-prima a indústrias que processam carne no Japão. Houve, ainda, três novas unidades aprovadas para fornecer a grande rede mundial de restaurantes McDonald's, que possui rigorosos protocolos de qualidade, bem-estar animal, responsabilidade social, entre outros. Todas essas habilitações consideram não apenas questões de qualidade, mas também garantias de origem da carne, práticas decentes de trabalho e documentos de licenciamento, entre outros dados.

O mercado asiático segue sendo o principal cliente da linha de negócio Beef e concentrou 40% da receita de exportação da Minerva em 2020. Houve aumento das exportações para Taiwan, Cingapura, Filipinas, Indonésia e Malásia.

Em 2020, a Minerva estruturou iniciativas voltadas à inovação e ao consumidor final, como a plataforma de comércio eletrônico e *marketplace*, além do desenvolvimento de ferramentas de análise avançada de dados e de um braço de investimento em *startups* relacionadas ao negócio. Essa é mais uma iniciativa da Minerva que busca maximizar as oportunidades e avançar na cadeia de valor da indústria.

A aposta em segmentos de nicho é parte do objetivo de expandir a oferta de produtos de maior valor agregado. Com a pandemia e o fechamento de unidades de alguns clientes no *food service*, a Companhia evoluiu na diversificação de canais e reforçou sua presença no varejo com portfólio de qualidade e segmentado. A marca Estância 92 foi lançada em 2019 no Brasil e se tornou um case de sucesso, tendo seu portfólio de produtos expandido em 2020.

Oportunidades também foram exploradas nos negócios relacionados – no segmento de couro, por exemplo, o sistema de rastreabilidade implantado em 2019 tornou-se um diferencial, levando os produtos da Minerva Leather para os mercados mais exigentes. Esse mesmo sistema de rastreabilidade, que garante a origem sustentável do produto e permite acompanhar seu trânsito completo desde a fazenda até o cliente final, está presente também nos envoltórios produzidos pela Companhia por meio da Minerva Casings. O segmento de alimentos para pets também tem encontrado nos processos da Minerva a qualidade e os diferenciais complementares à sua proposta de valor. Na mesma linha, a produção de biodiesel com selo social tem atraído maior interesse e deve crescer na estratégia da Companhia.

Somados aos investimentos em modernização da gestão, desenvolvimento da liderança e novas tecnologias como inteligência artificial e ferramentas de *business intelligence*, os resultados de 2020 demonstram as oportunidades que podem abrir novas avenidas de crescimento para a Minerva

Os resultados de
2020 demonstram
as **oportunidades**
que podem abrir
novas avenidas
de crescimento
para a Minerva.

Gestão da sustentabilidade

A estratégia corporativa da Minerva Foods tem como uma de suas prioridades evoluir em sua agenda ambiental, social e de governança (ESG), em atenção à demanda crescente de investidores quanto a esses temas, seu poder de influência sobre os negócios e a oportunidade de geração de impactos positivos em toda a cadeia de valor.

Sob coordenação direta da equipe de Sustentabilidade e em interação com as diversas áreas da Companhia, a gestão socioambiental abrange o olhar para as operações, com foco em excelência, inovação, integridade e conformidade, e o monitoramento de riscos e impactos na cadeia produtiva.

A sustentabilidade passou a ser oficialmente um valor para a Companhia, após o desenvolvimento do projeto de revisão da cultura organizacional (*leia mais na pág. 62*). e a agenda, em 2020, passou a ser dividida em três grandes pilares: Dedicação ao planeta; Prosperidade da nossa gente; e Qualidade do produto e respeito com a vida (*veja ilustração*). **Neste sentido, também em 2020, foi criado o Comitê de Sustentabilidade com a presença do CEO, do CFO e de executivos-chave, visando impulsionar a agenda de sustentabilidade em toda a organização e auxiliar na tomada de decisões relacionadas a questões ambientais, de responsabilidade social e de bem-estar animal.**



Saiba +

Confira mais detalhes sobre o tema no [site de sustentabilidade](#).

Nossos focos em sustentabilidade

Dedicação ao planeta



Redução da pegada de carbono;
Combate às mudanças climáticas e ao desmatamento ilegal com monitoramento geoespacial de fornecedores de gado;
Eficiência no uso de recursos naturais no processo produtivo.

Prosperidade da nossa gente



Desenvolvimento local, com geração de emprego, renda e oportunidades profissionais;
Saúde, segurança e bem-estar das pessoas;
Engajamento e apoio às comunidades da vizinhança e aos produtores rurais.

Qualidade do produto e respeito com a vida



Garantia da qualidade e segurança do alimento;
Cumprimento das melhores práticas de bem-estar animal;
Inovação e certificação dos processos e etapas da cadeia produtiva.

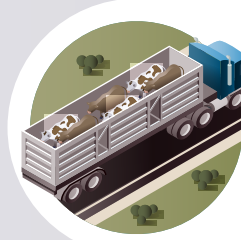
Nosso compromisso com o futuro sustentável da alimentação do planeta

E como gerenciamos impactos na cadeia de valor



Fornecedores Diretos e Indiretos

Monitoramento de mais de 16 milhões de hectares no Brasil e no Paraguai; pioneirismo no monitoramento de fornecedores nos biomas Cerrado e Pantanal e no teste de monitoramento de fornecedores indiretos.



Bem-estar animal

Garantia de manejo e abate humanitários dos animais em 100% das operações; Média de 99% de conformidade nas auditorias de terceira parte.



Meio ambiente

Compensação das emissões de escopo 2 por meio da aquisição de certificados I-REC e instalação de 1.471 painéis solares na unidade de Bucaramanga, na Colômbia.



Colaboradores

Zero óbito no ano, 30% de redução na taxa de acidentes e mais de 11 mil pessoas envolvidas na pesquisa de cultura organizacional.



Comunidades

Mais de R\$ 42 milhões investidos em ações ligadas ao enfrentamento da pandemia.



Cliente e consumidor final

Operações certificadas em critérios internacionais (100% das indústrias no Brasil, no Paraguai e no Uruguai e 92,5% das indústrias na Argentina) e 100% dos processos avaliados em saúde e segurança do consumidor.



Mercados interno e externo

Mais de 1,05 milhão de toneladas de produtos vendidos para mais de 60 mil clientes em mais de 100 países.

Pactos, compromissos e iniciativas

GRI 102-12, 102-13, 103 | 412

A Minerva se conecta à agenda nacional e internacional de sustentabilidade por meio de compromissos públicos e da adesão a iniciativas relevantes para seu segmento de negócio. Confira algumas dessas ações:

Compromisso Público da Pecuária – firmado em outubro de 2009, define critérios para compra e venda de gado e produtos bovinos em escala industrial no bioma Amazônia, incluindo a rejeição à invasão de terras indígenas e áreas protegidas, o combate ao trabalho escravo, à grilagem e à violência no campo e o compromisso com o desmatamento zero e com a rastreabilidade da produção.

Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo – firmado em maio de 2005, sob articulação do Instituto Ethos e da Organização Internacional do Trabalho com a ONG Repórter Brasil. Hoje está sob coordenação do Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (InPacto). Contém dez compromissos para enfrentamento da escravidão em cadeias produtivas, nos quais o desempenho da Minerva é acompanhado anualmente.

TAC com o Ministério Público Federal do Pará – entrou em vigor em julho de 2009, a fim de coibir a compra de gado da Amazônia de fornecedores inscritos em listas sujas de trabalho escravo, áreas embargadas ou envolvidos em desmatamento e conflitos.

Mesa Global de Carne Sustentável (Global Roundtable for Sustainable Beef) – desde 2019, a Minerva integra o grupo para discutir estratégias de produção responsável de carnes.

Emerging Markets Investor Alliance – grupo de investidores com foco na discussão de temas ESG (Environmental, Social & Governance) em cadeias de valor nos mercados emergentes.

Responsible Leather Roundtable (RLRT) – a Minerva fez parte da mesa de discussão em 2020, abordando as estratégias e ações relacionadas ao bem-estar animal e à qualidade do couro.

Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS) – a Minerva faz parte do Conselho Diretor do grupo, que une diversos setores em uma agenda positiva para o desenvolvimento da pecuária sustentável e do equilíbrio entre os pilares econômico, social e ambiental.

Mesa Paraguaya de Carne Sostenible (MPCS) – o grupo busca unir os elos da cadeia produtiva da carne em prol da sustentabilidade.

Mesa de Ganadería Sostenible de Colombia – tem o objetivo de apoiar a estruturação de políticas públicas, programas e projetos relacionados ao desenvolvimento da pecuária sustentável.

Temas materiais

GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-47, 103-1

Em linha com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), a Minerva realiza consultas com seus públicos de relacionamento a fim de mapear preocupações e identificar os temas de sustentabilidade mais relevantes para a gestão e a comunicação da Companhia.

No último processo de consulta, que ocorreu em 2020, investidores, clientes e organizações da sociedade civil responderam a um questionário pautado por quatro pilares: viabilidade do negócio, tendências setoriais, convivência harmônica e meio ambiente. De 11 assuntos, oito foram validados e considerados mais relevantes, conectando-se aos desafios propostos nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e aos tópicos e indicadores GRI de maior criticidade para a comunicação e gestão ESG da Companhia. Confira:

PILARES	TEMAS MATERIAIS	INDICADORES GRI RELACIONADOS	ODS RELACIONADOS	METAS ODS RELACIONADAS
Viabilidade do negócio	Ética e compliance	205-1, 205-2, 205-3, 307-1, G4-FP1, G4-FP2		16.5, 16.6, 16.7
Tendências setoriais	Segurança dos alimentos	G4-FP5, G4-FP12, G4-FP13		2.3, 2.4, 2.5
Tendências setoriais	Bem-estar animal	G4-FP9, G4-FP11, G4-FP12, G4-FP13		12.4, 12.5
Convivência harmônica	Condições de trabalho	401-1, 401-2, 403-1 (2018), 403-2 (2018), 403-3 (2018), 403-4 (2018), 403-5 (2018), 403-6 (2018), 403-7 (2018), 403-8 (2018), 403-9 (2018), 404-1, 404-2, 404-3, 405-1, 405-2, 406-1, 409-1	 	3.5, 3.6, 8.7, 8.8
Convivência harmônica	Gestão de relacionamento e desenvolvimento local	412-1, 413-1	  	1.2, 1.5, 4.6, 4.7, 10.2
Meio ambiente	Desmatamento e biodiversidade	304-2		15.2, 15.5
Meio ambiente	Utilização de água	303-3 (2018), 303-4 (2018), 303-5 (2018)		6.4
Meio ambiente	Emissões de gases de efeito estufa	305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5	 	13.1

Gerenciamento de riscos

GRI 102-11, 102-15, 102-29, 103 | 409, 103 | 412, 409-1, 412-1



Escritório Corporativo de Barretos (SP).

A Minerva enxerga a gestão de riscos como instrumento fundamental para garantir a eficiência operacional, a segurança e saúde de colaboradores, a conformidade socioambiental, os padrões de qualidade e segurança sanitária e a própria resiliência e perenidade do negócio.

A gestão do tema possui envolvimento direto do Conselho de Administração, tendo o Comitê Financeiro e de Riscos como um órgão de assessoramento não estatutário capaz de avaliar cenários, examinar os fatores a que a Companhia está exposta e emitir pareceres sobre tópicos críticos para a reputação, a integridade e a continuidade dos negócios.

A principal referência é a Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração em 2019 e pautada pelo Estatuto Social, pela Instrução CVM nº 480/2009, pelo Código das Melhores Práticas de Governança e por critérios do Novo Mercado.

São controlados pela Companhia diversos riscos: financeiros, de crédito, das operações internacionais e de exportação, de deterioração da conjuntura econômica, decorrentes da utilização de instrumentos financeiros derivativos e de oscilações nas taxas de juros etc. Também fazem parte da análise, riscos associados a questões sociais, ambientais e climáticas, de clientes e de barreiras sanitárias.

Nos riscos de caráter financeiro e de mercado, a Companhia investe na combinação de diversos instrumentos de análise e monitoramento de variáveis, combinando recursos tecnológicos, rituais de gestão e a atuação de diversas áreas. No centro está o Beef Desk, reunião que avalia forças de mercado, reflexos nas curvas de preços de insumos e produtos e mudanças em commodities sob coordenação da equipe de Inteligência de Mercado. Além disso, no âmbito da gestão de riscos, estão as *choice meetings*, reuniões semanais para decisões de alocação e desmonte de matéria-prima, e a

área de Pricing, que faz o gerenciamento de preços com base na análise de diversos aspectos do mercado. Esses instrumentos viveram importantes atualizações em 2020 com o projeto de Otimização de Alocação da Produção – conduzido pela área de Inovação com base em ferramentas de ciência de dados (*leia mais na pág. 71*).

Confira, a seguir, alguns dos principais riscos monitorados pela Companhia:

FINANCEIROS



O que são: riscos de níveis de endividamento ou receita incompatíveis com a perenidade do negócio.



Como gerenciamos: a atuação da Companhia tem como foco reduzir a proporção entre a dívida líquida e o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) ajustado. Para isso, investe-se em ganhos de receitas e recursos associados ao aumento do capital social e à emissão de dívidas no mercado internacional. Os riscos são monitorados diariamente. Além disso, o Conselho de Administração tem poder de estabelecer o nível de proteção (*hedge*) da dívida de longo prazo.

OPERACIONAIS



O que são: a presença em diversas geografias demanda controles quanto aos processos de operação e eficiência das unidades, sobretudo na equação entre produção, oferta e demanda por produtos.



Como gerenciamos: adota-se o Beef Desk como instrumento de acompanhamento e controle de questões de demanda e mercado, sob coordenação da área de Inteligência de Mercado.

CADEIA DE FORNECEDORES



O que é: tanto do ponto de vista de imagem e reputação quanto do aspecto tangível do desempenho, a atividade pecuária é objeto de diversas ações de monitoramento e controle de riscos para evitar problemas legais e riscos à reputação e continuidade do negócio. Com relação às operações que podem ter riscos significativos de ocorrência de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo, por exemplo, a Companhia entende que em todos os países em que opera há um risco significativo para a ocorrência do tema.



Como gerenciamos: a Minerva Foods firmou o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o MPF do estado do Pará e Termo de Compromisso com o Greenpeace Brasil (Compromisso Público da Pecuária) e é signatária do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo.

Essas e outras medidas, como o investimento em sistemas próprios de gestão, regem a compra de gado da Companhia respeitando princípios de direitos humanos, conformidade socioambiental e integridade. Também se destaca o processo de monitoramento da cadeia no Paraguai, na qual a Minerva implantou proativamente processos de rastreabilidade (*leia mais no capítulo Pecuária Sustentável*). Além disso, a Companhia monitora e avalia 100% de suas operações em impactos em direitos humanos, por meio de indicadores internos, registros da Ouvidoria e avaliações setoriais. Em 2020, realizou ações de engajamento com 100% dos fornecedores no Brasil para implementação, em suas operações, de critério de avaliação que englobe a verificação da relação de seus parceiros com o trabalho análogo ao escravo. Além disso, está previsto para 2021 o início do processo de construção de uma matriz de avaliação de riscos relacionados aos direitos humanos ao longo de sua cadeia.

MERCADO



O que é: mudanças no perfil, estrutura e maturidade de gestão dos clientes exigem maior atenção quanto às negociações, ações promocionais e customizações de produtos.



Como gerenciamos: aposta-se na diversificação da carteira de clientes e de mercados atendidos por meio dos negócios de exportação. Escritórios de venda em 16 localidades no mundo também permitem um atendimento especializado para os clientes em cada região.

CONDIÇÕES SANITÁRIAS E BARREIRAS COMERCIAIS



O que são: a ocorrência de surtos sanitários que afetem o gado adquirido pela Minerva pode resultar em restrições ou suspensões de comercialização para a Companhia e o setor como um todo.



Como gerenciamos: condições sanitárias são constantemente monitoradas. Todo o gado para abate comprado no Brasil passa por inspeção de médicos veterinários do Serviço de Inspeção Federal (SIF) do Ministério da Agri-

cultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que autoriza a produção e industrialização de carne bovina. Nos demais países, há organismos responsáveis pelos controles de doenças (Senacsa-Paraguai; MGAP-Uruguai; MADR-Colômbia; MGAP-Argentina) como febre aftosa ou encefalopatia espongiforme bovina (BSE) – esta, considerada pela Organização Mundial da Saúde Animal (OIE) como de risco insignificante nos países de atuação da Minerva Foods e da Athena Foods.

SOCIOAMBIENTAL



O que é: casos de não cumprimento de normas e leis socioambientais podem gerar sanções e responsabilizações por danos ao meio ambiente e comunidades locais em diversos mercados. Além disso, o não atendimento da legislação trabalhista pode resultar em riscos à saúde e segurança de colaboradores e prestadores de serviços e resultar em penalidades.



Como gerenciamos: a Companhia investe em melhorias de suas instalações e condições laborais; investe no monitoramento dos padrões de eficiência ambiental das unidades industriais; e reforça os laços com comunidades do entorno por meio de ações como o Projeto de Assistência às Comunidades Rurais (Pascor), no estado do Pará (Brasil), e o projeto Revive, no Paraguai.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS GRI 103 | 201, 201-2



O que são: riscos como a escassez de água, a alteração nos padrões das chuvas, o aumento de eventos climáticos extremos como as enchentes, o aumento do desmatamento, a disseminação de queimadas e as emissões de gases do efeito estufa na cadeia de valor provenientes das atividades industriais podem trazer implicações financeiras para a Minerva Foods. A escassez de água, por exemplo, dificulta a alimentação do gado e aumenta custos na indústria; do mesmo modo, alterações em padrões de chuvas e eventos climáticos podem diminuir a oferta de gado e modificar preços de mercado. A ausência de gestão das emissões de gases do efeito estufa pode gerar prejuízos reputacionais para a Companhia. Já a ocorrência de desmatamentos e queimadas em propriedades fornecedoras produz potenciais sanções, danos reputacionais e perdas financeiras.



Como gerenciamos: destacam-se a presença da Companhia em diversas geografias e regiões, possibilitando um equilíbrio maior entre oferta e demanda em virtude de eventos climáticos extremos, a existência de uma área dedicada à compra e gestão de energia e o acompanhamento de questões como o desmatamento ilegal. Além disso, a área de *Business Intelligence* realiza um acompanhamento periódico dos riscos e impactos para o negócio de fenômenos como o El Niño e La Niña. Em relação às suas emissões, a Minerva desenvolve seu inventário de GEE com base na metodologia GHG Protocol e divulga publicamente os resultados. Quanto aos seus fornecedores, são adotados critérios socioambientais pautados por compromissos públicos e boas práticas de mercado para evitar desmatamento, como verificação por monitoramento geoespacial no bioma Amazônia, monitoramento geoespacial no Cerrado, no Pantanal e, também, no Paraguai (leia mais na pág. 48).

A Minerva Foods utiliza os principais padrões internacionais para dar maior transparência às suas iniciativas e assumir compromissos para o avanço da agenda de combate às mudanças climáticas na Companhia. A seguir, são destacadas as principais ações implementadas ao longo do ano, utilizando as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD).

Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD)



GOVERNANÇA

Atualmente, a empresa conta com um Comitê Financeiro e de Riscos, composto por membros do Conselho de Administração, da diretoria e colaboradores, com o objetivo de identificar, quantificar, avaliar e mitigar os principais fatores de riscos, conforme mencionado anteriormente.

Por meio do Comitê de Sustentabilidade, a direção também avalia os riscos e oportunidades decorrentes das mudanças climáticas e desdobra essa avaliação em grupos multidisciplinares de trabalho que determinam e implementam ações voltadas ao tema. O comitê ainda acompanha a evolução dessas ações por meio de indicadores, absolutos e relativos.

A Minerva também participa de fóruns, eventos e mesas-redondas, nacionais e internacionais, para discussão do tema, como forma de estar na vanguarda das principais tendências e divulgar as iniciativas implementadas na Companhia.

ESTRATÉGIA

A Minerva está comprometida com o futuro sustentável da alimentação do planeta e realiza de forma transversal a identificação de riscos e oportunidades provenientes das mudanças climáticas para o curto, médio e longo prazo. Esses riscos podem ser classificados como:

Riscos físicos: aqueles decorrentes de eventos climáticos extremos, mudanças nos padrões de precipitação, elevação de temperatura, elevação do nível do mar, entre outros.

Riscos de transição: aqueles relacionados a mudanças de comportamento do consumidor, aumento do custo de matéria-prima, mudanças na legislação, novas tecnologias de baixo carbono, entre outros.

Todos os riscos e oportunidades relacionados ao tema estão descritos e mencionados ao longo do relatório.

Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD)

GESTÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES

A fim de definir as principais diretrizes e responsabilidades, a Minerva conta atualmente com a sua política corporativa de gerenciamento de riscos como forma de estabelecer as principais diretrizes e responsabilidades sobre o assunto, levando em consideração as melhores práticas do mercado.

Nesse sentido, a área de *Business Intelligence* é a responsável por realizar estudos climáticos, visando identificar os principais impactos desses eventos que possam afetar o preço da matéria-prima, aumentando os custos operacionais.

Já a área de Meio Ambiente é a responsável por identificar ações de melhoria e coordenar manutenções, preventivas e preditivas, no

nosso processo industrial, a fim de garantir o controle da poluição, seguindo todas as legislações ambientais vigentes. Além disso, a área de Sustentabilidade é a responsável por elaborar o inventário global de gases de efeito estufa, visando identificar, mitigar e compensar as principais emissões das operações (*leia mais na pág. 75*).

A Companhia ainda realiza o monitoramento e rastreabilidade da origem do gado analisando, dentre outros fatores, o desmatamento em biomas como Amazônia, Cerrado e Chaco, por meio da área de Sustentabilidade (*leia mais na pág. 47*).

As áreas de negócio, em conjunto com a área de Sustentabilidade, também estão atentas às oportunidades advindas das mudanças climáticas. Nesse sentido, podemos citar a aquisição da Clara Foods, empresa de produtos proteicos baseados em fermentação natural e isentos de proteína animal (*leia mais na pág. 19*). Além disso, são discutidos possíveis nichos de atuação para a Companhia visando impulsionar cada vez mais uma pecuária de baixo carbono e estar em linha com consumidores engajados sobre o tema.

MÉTRICAS E METAS

As áreas técnicas são as responsáveis por implementar projetos relacionados ao tema de mudanças climáticas, estabelecendo indicadores próprios e metas para mensurar o desempenho ao longo do tempo. Todo esse reporte é público e está descrito nos diversos instrumentos de comunicação da empresa (sites institucionais, relatório de sustentabilidade, formulário de referência, entre outros).



Saiba +

Conheça todos os riscos monitorados pela Minerva em detalhe no Formulário de Referência, disponível [aqui](#).

Resultado operacional e financeiro

GRI 103 | 201, 201-1



Setor de embalagem, unidade industrial de Barretos (SP).

Sob influência de um ambiente de negócios marcado pela demanda crescente em mercados-chave e por condições favoráveis para companhias exportadoras com a diversidade geográfica da Minerva Foods, o ano de 2020 foi de forte crescimento para a Companhia.

Do ponto de vista operacional, as incertezas vividas em função da pandemia da Covid-19 não alteraram os fundamentos do mercado de carne bovina em escala global. A forte demanda do mercado chinês e de outros países asiáticos e as restrições de oferta na Austrália (um dos nossos principais concorrentes) seguiram abrindo oportunidades para que a plataforma da América do Sul ganhasse destaque. As exportações representaram 68% da receita bruta da Minerva.

Em termos de abates, a produção consolidada foi ligeiramente inferior a 2019 (-10,5%); entretanto, o desempenho financeiro foi viabilizado por boas condições de precificação e negociação e por um uso mais eficiente e es-

tratégico da alocação de produção. A divisão Brasil (Minerva Foods) abateu 1,48 milhão de cabeças de gado no ano, alcançando no último trimestre uma taxa de utilização de 69,1% da capacidade instalada. Já a Athena Foods somou 1,69 milhão de cabeças de gado, com 77,2% de taxa de utilização da capacidade instalada. A taxa consolidada dos dois negócios foi de 73,3%.

O bom desempenho da produção resultou em indicadores financeiros positivos. A receita líquida consolidada da Minerva alcançou R\$ 19,4 bilhões, 13% acima do ano anterior. Já o lucro líquido ficou em R\$ 697,1 milhões. O Ebitda, importante métrica de eficiência e capacidade de geração de valor do negócio, ficou 22% superior a 2019, totalizando R\$ 2,1 bilhões e uma margem de 11%.

Outro indicador de destaque no período foi a geração de caixa livre, prioridade para a Minerva, que ficou positiva por 12 semestres consecutivos - e fechou 2020 em R\$ 1,9 bi-

lhão. Refletindo os esforços em prol da saúde financeira do negócio, a alavancagem viveu mais um ciclo de redução e a relação dívida líquida/Ebitda LTM ficou em 2,4x.

As entregas de resultados influenciaram positivamente a percepção do mercado quanto à Companhia. Ao final de 2020, a nota de risco de crédito teve upgrade nas agências de *rating* S&P e Fitch. Já o valor de mercado da Companhia ficou em aproximadamente R\$ 5,6 bilhões ao final do ano.

Síntese de indicadores

18% de *market share* na América do Sul

Principal exportadora de
carne bovina do continente

19,8% de margem bruta em 2020

0,5 p.p. acima da de 2019

+ de 4.000%

na variação de lucro líquido
de 2019 para 2020

R\$ 6,4 bilhões

Posição de caixa da Minerva
ao final de 2020

R\$ MILHÕES	2019	2020	VAR.%
Abate total (milhares)	3.548,2	3.177,0	-10,5%
Abate Brasil	1.773,1	1.484,8	-16,3%
Abate Athena	1.775,1	1.692,2	-4,7%
Volume total de vendas (1.000 ton)	1.158,6	1.051,8	-9,2%
Volume Brasil	607,9	524,6	-13,7%
Volume Athena	550,7	527,2	-4,3%
Receita bruta	18.197,4	20.554,3	13,0%
Mercado externo	12.090,2	13.865,5	14,7%
Mercado interno	6.107,3	6.688,8	9,5%
Receita líquida	17.122,8	19.406,3	13,3%
Ebitda	1.750,6	2.142,8	22,4%
Margem Ebitda	10,2%	11,0%	0,8 p.p.
Dívida líquida/Ebitda LTM (x)	2,8	2,4	-0,4
Dívida líquida/Ebitda LTM (x) - USD	2,8	2,4	-0,4
Lucro (prejuízo) líquido	16,2	697,1	4.214,5%

*Considerando os recursos líquidos do Follow on, após os custos de emissão.

Síntese de indicadores

2,2X

Dívida líquida da Companhia
(ajustada pela recompra de ações
e por dividendos antecipados em
novembro)

Investimentos

No ano, os investimentos da Minerva
somaram **R\$ 354,7 milhões**, sendo
R\$ 189,7 milhões dedicados à
manutenção e R\$ 165 milhões para
expansão. No ano, o impacto pontual
mais relevante foram os cerca de
R\$ 75 milhões relacionados à
aquisição da planta de Vijagual,
na Colômbia.

PRODUÇÃO TOTAL DE ALIMENTOS (TONELADAS) GRI FP5

	2019	2020*
Brasil	423.793,82	395.541,62
Argentina	134.883,61	133.721,75
Colômbia	31.190,15	44.460,82
Paraguai	144.888,00	330.654,60
Uruguai	88.918,00	165.115,69
Total	823.673,58	1.069.494,48

**Inclui a produção de carne in natura e de produtos processados.*



Indicadores: divisão **Brasil**

**65,5% da receita
bruta** advinda de
exportações

**15,3% mais receitas
advindas de exportação** em
relação a 2019

Exportações por mercado/região (%)

Ásia – 53%
Comunidade dos Estados
Independentes (CEI)/Rússia – 10%
União Europeia – 10%
África – 9%
Oriente Médio – 7%
Américas – 6%
NAFTA – 5%

CONDIÇÕES DE PREÇO – MERCADOS INTERNO (MI) E EXTERNO (ME)

PREÇO MÉDIO - MI (R\$/KG)	2019	2020	VAR.%
Carne <i>in natura</i>	16,1	20,5	27,9%
Subprodutos	6,1	10,6	74,2%
Processados	15,7	19,1	21,5%
Total	12,3	16,5	33,9%

PREÇO MÉDIO - ME (R\$/KG)	2019	2020	VAR.%
Carne <i>in natura</i>	18,4	25,0	35,7%
Subprodutos	5,1	7,1	38,1%
Processados	23,4	34,6	48,2%
Total	15,0	20,8	38,3%

Indicadores: divisão **Athena Foods**

**75,4% da receita
bruta** advinda de
exportações

**18,4% mais receitas
advindas de exportação**
em relação a 2019

**Exportações por
mercado/região (%)**

- Ásia – 36%
- Américas – 22%
- Comunidade dos Estados
Independentes (CEI)/Rússia – 11%
- Oriente Médio – 10%
- NAFTA – 9%
- União Europeia – 8%
- África – 3%

CONDIÇÕES DE PREÇO MERCADOS INTERNO (MI) E EXTERNO (ME)

PREÇO MÉDIO - ME (R\$/KG)	2019	2020	VAR.%
Carne <i>in natura</i>	17,6	21,6	23,1%
Subprodutos	7,3	8,3	14,0%
Processados	11,1	15,1	36,2%
Total	15,5	18,7	20,6%

PREÇO MÉDIO - MI (R\$/KG)	2019	2020	VAR.%
Carne <i>in natura</i>	14,7	19,7	33,5%
Subprodutos	2,4	4,1	65,7%
Processados	12,0	13,9	16,0%
Total	9,3	12,6	35,4%

Divisão **Trading**

Contempla resultados dos
segmentos de exportação de gado
vivo, trading de proteínas e energia e
revendas de produtos de terceiros

38,5% de receita bruta
vinda do mercado externo

61,5% do mercado interno

R\$ 1.745,2 milhões em receita bruta
(-24,8% em relação a 2019)



03. QUALIDADE DO PRODUTO E MONITORAMENTO DA CADEIA

Como uma empresa líder em exportação de carne bovina na América do Sul e uma das maiores empresas na produção e comercialização de carne in natura, a Minerva Foods mantém um relacionamento ético e transparente com os produtores, baseado na parceria para a melhoria contínua e para a adoção das melhores práticas socioambientais em sua produção. Além disso, investe em procedimentos para ter controles rígidos de qualidade que abrangem toda a cadeia, do campo à indústria

PECUÁRIA SUSTENTÁVEL

GRI 103 | 304, 103 | 307, 103 | 409, 103 | 412, FP1, FP2, FP5

Os sistemas de rastreabilidade territorial estão em contínua evolução para assegurar **as melhores práticas no campo** e envolver sua cadeia nesse desenvolvimento

A empresa utiliza toda a tecnologia disponível para garantir a rastreabilidade dos fornecedores de gado, assegurando a conformidade ambiental, trabalhista e a regularidade fundiária da sua carteira de produtores.

Para todas as regiões e biomas no Brasil, a rastreabilidade do fornecimento direto é assegurada, com exigência de documentações de comprovação de posse da propriedade, apresentação do Cadastro Ambiental Rural (CAR), consultas a informações disponibilizadas publicamente pelo Ibama para verificação da existência de desmatamento ilegal, invasão a terras indígenas ou qui-

lombolas e a unidades de conservação, ademais, análise do cadastro de empregadores que submeteram trabalhadores a condições análogas à de escravo (“lista suja”) disponibilizado pelo Ministério da Economia.

Para a região amazônica, além dos critérios mencionados, há o monitoramento por tecnologia geoespacial, que cruza imagens de satélites com as informações sobre desmatamento do Prodes (Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite), instituído pelo Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

Ao todo, são monitorados mais de 9,6 milhões de hectares na Amazônia. Em 2020, 3.770 fornecedores tiveram suas propriedades monitoradas e, desses, 154 foram classificados como inabilitados por descumprimento dos critérios socioambientais estabelecidos pela Companhia, o que representa 4% da base de compras do ano. Os fornecedores inabilitados são impedidos de co-

mercializar com a Minerva até que a situação seja regularizada.

Os sistemas de rastreabilidade territorial estão em contínua evolução para assegurar as melhores práticas no campo e envolver sua cadeia nesse desenvolvimento. Diante disso, em 2020, a Minerva ampliou de forma pioneira o monitoramento geoespacial de seus fornecedores, incluindo aqueles localizados no bioma Cerrado. Dessa forma, as unidades de Barretos (SP), Janaúba (MG), José Bonifácio (SP) e Palmeiras de Goiás (GO) já estão integradas ao sistema de Compra de Gado e à plataforma de monitoramento geoespacial, com 100% de todas as compras sendo analisadas a partir dos critérios socioambientais.

Em 2020, importantes iniciativas relacionadas a critérios socioambientais foram incorporadas na política de compras de gado da Companhia. A Minerva adotou o índice de produtividade para compras de gado nos estados do Mato Grosso, Pará,

Rondônia e Tocantins, dentro do bioma amazônico, conforme compromisso assumido no Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado da Amazônia. O modelo segue o padrão fornecido pelo Ministério Público Federal (MPF) e considera o limite de três cabeças por hectare ao ano, o que gera um bloqueio da propriedade que excede esse limite. Tal índice tem por objetivo mitigar o risco de fazendas que possuem ocupação superior a três cabeças por hectare ao ano e podem estar circulando animais de outras propriedades não conformes (indiretas). As propriedades que apresentam índice superior a esse limite devem fornecer um relatório técnico explicando o sistema produtivo que permite essa ocupação territorial mais produtiva, como por exemplo sistemas de confinamento a pasto, semiconfinamento e confinamento, além de outros sistemas produtivos tecnificados.

Os sistemas de monitoramento socioambiental da cadeia de suprimentos são verificados anualmente por terceira parte e passam por avaliações das autoridades competentes, como o Ministério Público Federal (MPF) do Pará. A Minerva detém o melhor desempenho entre as grandes empresas na avaliação de conformidade do órgão. Em setembro de 2020, a Minerva foi a única companhia

sul-americana convidada a participar do webinar Traceability: Solutions for Sustainability, promovido pelo GRSB (Global Roundtable for Sustainable Beef), para apresentar suas ações de sustentabilidade e sistemas de monitoramento de fornecedores. Em maio também foi a única companhia frigorífica convidada a participar do webinar Animal Welfare and Leather meeting, promovido pelo Responsible Leather Round Table (RLRT), para apresentar suas ações voltadas ao tema bem-estar animal e sua relação com a qualidade do couro.

Como parte da busca contínua pelas melhores práticas na pecuária, a Minerva também deu início a um projeto piloto em parceria com a Embrapa para avaliar o balanço de carbono na atividade. O projeto reúne mais de 20 produtores de Goiás, Mato Grosso, Rondônia e São Paulo onde será aplicado o protocolo desenvolvido pela Embrapa. Com isso, a Companhia terá mais informações sobre emissões geradas pela pecuária e oportunidades para aprimorar as práticas no campo, como armazenamento de carbono no solo, recuperação de pastagens e aumento da produtividade, biodiversidade, entre outras. A iniciativa também deve ser aplicada nos demais países, com apoio de organizações locais.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE FORNECEDORES

Para seleção de seus fornecedores de gado, principal insumo de seu processo produtivo e que representa cerca de 80% do custo dos produtos vendidos, no Brasil, é realizada consulta ao cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo, emitido e atualizado pela Secretaria de Trabalho e Emprego. Caso o fornecedor esteja mencionado nessa lista, o contrato de comercialização não é firmado e as negociações são encerradas imediatamente. Nos demais países, como não há um instrumento de consulta pública sobre o tema, como o cadastro mencionado anteriormente, a Companhia monitora as denúncias que são difundidas na mídia referentes aos casos relacionados com o trabalho análogo ao de escravo e bloqueia e encerra as negociações e/ou contrato com o fornecedor que esteja oficialmente relacionado.



Acesse os relatórios de auditorias realizadas nos sistemas de monitoramento das compras de gado: [clique aqui](#)

Fornecedores indiretos

GRI FP1

Como parte da busca contínua por melhores práticas na cadeia agropecuária, a Minerva está testando uma nova ferramenta de verificação de fornecedores indiretos, um dos principais desafios da indústria.

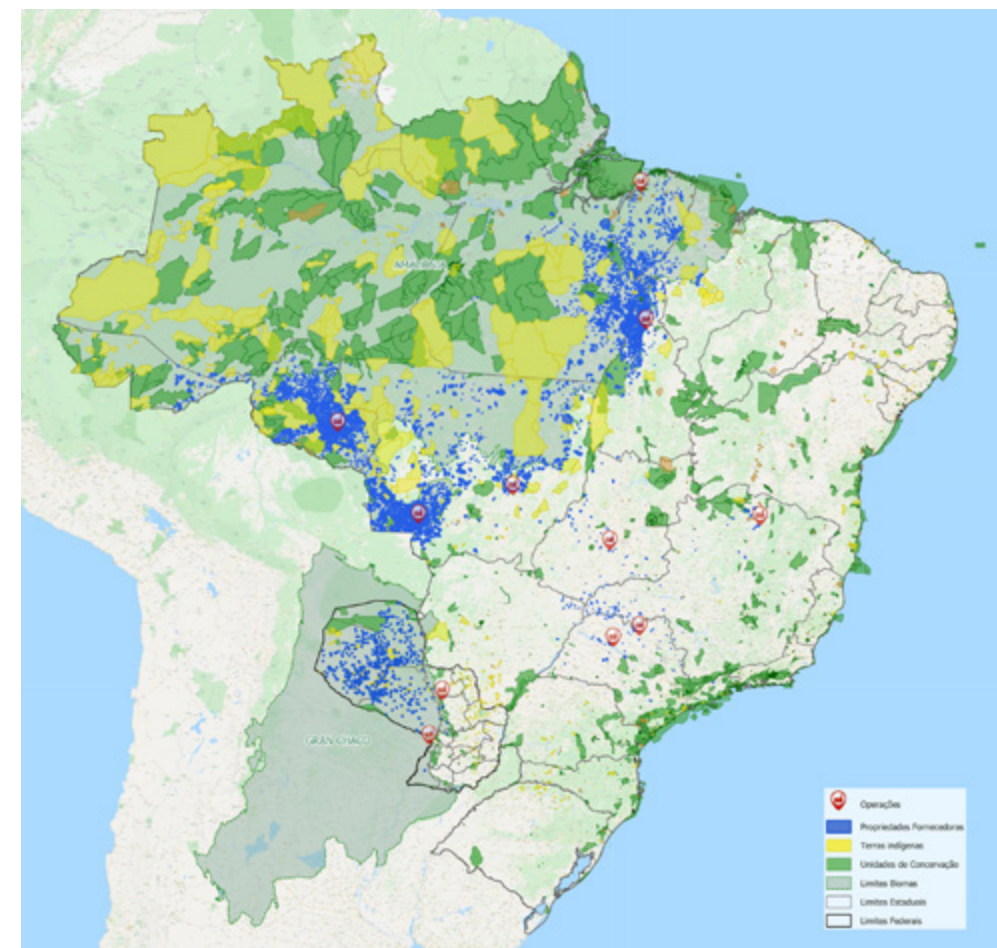
Com apoio das organizações National Wildlife Federation, Amigos da Terra e da Wisconsin-Madison University, a Minerva foi a primeira grande *trader* global a aplicar a tecnologia Visipec, em um projeto piloto de rastreabilidade do gado em um segundo nível da cadeia, ou seja, abrangendo os proprietários de bezerros ou gado magro que comercializam com os fornecedores que vendem diretamente à Minerva para abate. Essas informações ajudam a traçar um diagnóstico mais completo da cadeia da Companhia e vão alimentar o processo de gerenciamento de riscos.

A ferramenta se baseia nas emissões das Guias de Trânsito Animal (GTAs), documento oficial obrigatório para transporte de animais

no país, que serve de registro histórico da movimentação do animal. A GTA informa a finalidade do transporte, as condições sanitárias, a origem e o destino do gado. O piloto de 2020 envolveu 3.314 fornecedores localizados em Mato Grosso e Rondônia, dentro do bioma amazônico, e atestou conformidade de 99,9%. A análise se baseou nas informações publicamente disponíveis, até 2018. Para 2021, a empresa irá desenvolver novas fases de calibração da ferramenta e integração aos sistemas da compra de gado na região amazônica. A expectativa é chegar ao final do ano com todas as operações na Amazônia utilizando a ferramenta de verificação de fornecedores indiretos.

Como a tecnologia depende do acesso às GTAs, há um grande desafio na aplicação de forma ampla e atualizada, o que pode restringir a verificação dos fornecedores indiretos. Apesar dos desafios, que são comuns a toda a cadeia, essa é mais uma iniciativa pioneira da Minerva em conjunto com diversos atores da cadeia da carne no Brasil, para buscar mais transparência e segurança no processo de origem de gado.

Entre as grandes empresas, a Minerva Foods detém o **melhor desempenho nas auditorias dos sistemas de monitoramento de fornecedores** pela avaliação do MPF do Pará.



NOSSA CADEIA EM DETALHE

GRI 102-9, FP2



Brasil

Regiões dos fornecedores:

Centro-Oeste, Sudeste e Norte

Volume de fornecedores: + de 6.000

Volume comprado:

1,48 milhão de cabeças

Certificações aplicáveis: BRC (British Retail Consortium Global Standard), NAMI (North American Meat Institute) e Orgânica



Argentina

Regiões dos fornecedores:

Norte, Leste e Oeste

Volume de fornecedores: + de 1.500

Volume comprado: 427,474 mil cabeças

Certificações aplicáveis: BRC (British Retail Consortium Global Standard) e NAMI (North American Meat Institute)



Paraguai

Regiões dos fornecedores:

Chaco e Oriental

Volume de fornecedores: + de 3.000

Volume comprado: 738,20 mil cabeças

Certificações aplicáveis: BRC (British Retail Consortium Global Standard), NAMI (North American Meat Institute) e Orgânica



Uruguai

Regiões dos fornecedores: Norte e Sul

Volume de fornecedores: + de 1.800

Volume comprado: 331,72 mil cabeças

Certificações aplicáveis: BRC (British Retail Consortium Global Standard), NAMI (North American Meat Institute) e Orgânica



Colômbia

Região dos fornecedores: Norte

Volume de fornecedores: + de 3.000

Volume comprado: 192,494 mil cabeças

Certificações aplicáveis: HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Point)

MONITORAMENTO NOS DEMAIS PAÍSES

GRI FP1

A Minerva, por meio da sua subsidiária Athena Foods, também busca evoluir seus mecanismos para garantir o mesmo nível de rastreabilidade nos territórios críticos nos demais países da América do Sul onde atua. A Companhia foi pioneira na expansão dos sistemas de monitoramento para seus fornecedores no Paraguai, onde 75% das compras de gado dentro do bioma Chaco são monitoradas de acordo com os critérios adotados – sobreposição a terras indígenas, áreas de proteção ambiental e desmatamento ilegal zero. Em 2020, o total de cabeças abatidas dentro dos padrões estabelecidos pela Minerva foi de 737.140 cabeças, o que corresponde a 99,8% do total adquirido no país (738.203 cabeças). No mesmo ano, foram cadastradas mais de 700 propriedades na plataforma SMGeo, totalizando mais de 1.200 fazendas fornecedoras mapeadas, o que representa 77% do total de animais monitorados geograficamente no Chaco, enquanto na região oriental atingimos 70% de animais monitorados.

O planejamento da área de Sustentabilidade inclui a implantação do monitoramento geoespacial de acordo com as regras, critérios, legislações e

disponibilidade de bases de informações oficiais e públicas de cada país nos próximos anos. Atualmente, nos países Argentina, Colômbia e Uruguai, a gestão de fornecedores de gado é feita com base nas diretrizes definidas na política de compra desses animais por meio de critérios cadastrais estabelecidos. 100% desses fornecedores de gado encontram-se em conformidade com o procedimento adotado, padronizado em toda a Companhia nos diferentes mercados.

Em 2021, o objetivo é consolidar os processos socioambientais no Paraguai e ampliar o monitoramento geográfico na Colômbia, que divide com o Brasil parte do território amazônico.

COMPROMISSO COM CONFORMIDADE

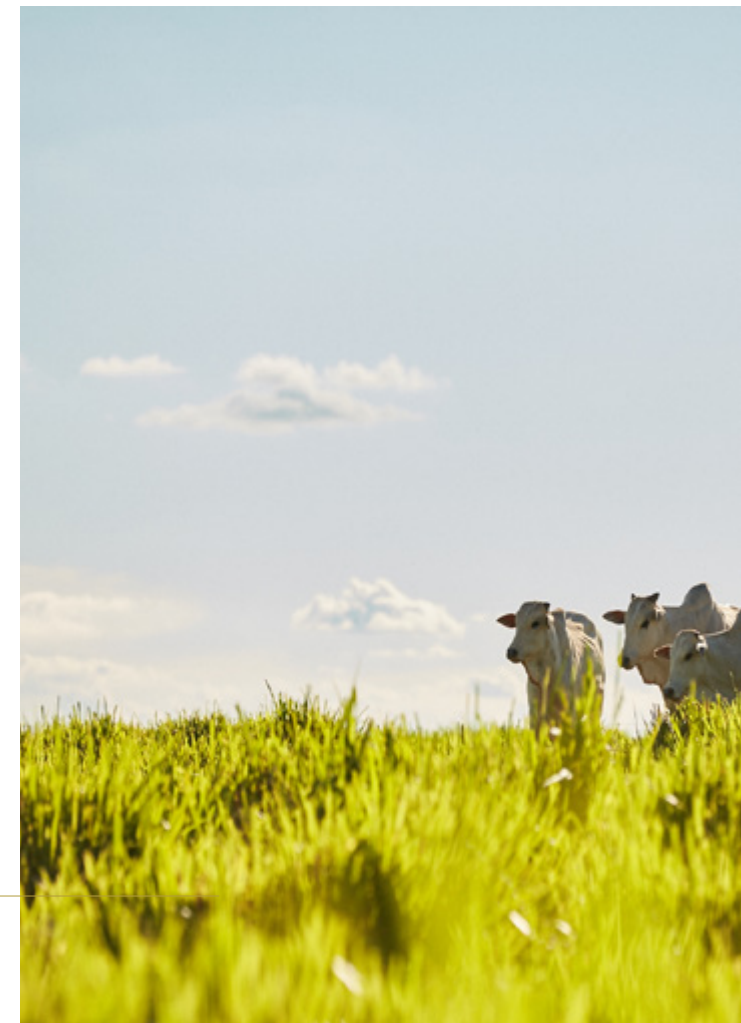
Com os principais players da cadeia, a Companhia é signatária do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o MPF do Pará, em que se compromete a adquirir bovinos apenas de fazendas em conformidade com os requisitos indicados. Em 2020, a Minerva foi uma das participantes do estudo que marcou os

10 anos do TAC, realizado pela ONG Amigos da Terra. O material reafirmou a importância da rastreabilidade da carne nas áreas acompanhadas e fez sugestões de aprimoramento. Também destacou a atuação positiva da Companhia no cumprimento dos compromissos assumidos.



Saiba +

Acesse o estudo sobre os **10 anos do TAC** com o MPF do Pará: em português e em inglês



GARANTIA DE ORIGEM PARA O COURO

Apoiada nos processos de rastreabilidade da cadeia pecuária da Minerva, a divisão de couros também passou a oferecer a garantia de origem da matéria-prima, agregando mais valor ao seu produto wet blue. Iniciado em 2019, o processo avançou em 2020 com boa aceitação do mercado. Ao todo, 50% do couro comercializado nas unidades do Brasil e do Paraguai detém a identificação pele a pele que é feita diretamente nas plantas frigoríficas da Minerva, a principal fonte de matéria-prima para a Minerva Leather. As informações de rastreio fornecidas aos clientes incluem fazenda de origem, curral de onde é proveniente, o frigorífico onde foi abatido e a data de abate, entre outras informações. A carteira de outros fornecedores de couro foi revisada para se adequar a critérios de rastreabilidade (*leia mais sobre a Minerva Leather na pág. 17*). A perspectiva é que o controle seja implantado em 100% das peles em 2021.

PRÓXIMO DO PRODUTOR RURAL

Com mercados cada vez mais exigentes, a parceria com os produtores rurais para elevar a qualidade da matéria-prima, melhorar a produtividade e rentabilidade da atividade agropecuária e ainda garantir os princípios sustentáveis de produção é um eixo essencial no relacionamento com os fornecedores. A Minerva busca influenciar as melhores práticas aproximando os produtores, a indústria e o setor de insumos, compartilhando conhecimento técnico e ferramentas que ajudem na redução dos impactos e na gestão da qualidade no mercado de carnes especiais.

Uma das ações que ganham cada vez mais adeptos é o Programa de Eficiência de Carcaças (PEC), que em 2020, dobrou o número de participantes no seu segundo ano de aplicação. Foram mais de 500 produtores e 237 mil cabeças de gado avaliadas. O programa aconteceu em quatro unidades, duas a mais que o ano anterior.

O PEC se tornou uma plataforma de relacionamento e desenvolvimento de fornecedores de carne de qualidade superior. Os produtores participantes recebem relatórios de abate com detalhes sobre o lote fornecido à Minerva, que aponta as oportunidades de evolução e descreve, por exemplo, o registro de padrões de peso, idade e acabamento. Os resultados também formam um benchmark para servir de orientação aos demais participantes e embasam planos de ação de melhoria do fornecimento. Os melhores conjuntos de carcaças também são premiados pela Companhia como forma de reconhecimento da produção de excelência.

Em 2020, por conta da pandemia, as visitas das equipes de campo foram interrompidas e os contatos on-line foram intensificados. Os principais resultados do programa se tornam ainda foco de palestras no Falando de Pecuária e pauta no programa Laço de Confiança para disseminar boas práticas e ampliar o conhecimento na cadeia (*leia mais seguir*).

APLICATIVO MINERVA

A ferramenta oferece informações e indicadores de desempenho de abate aos fornecedores, programações de vendas futuras, histórico de romaneio, nota fiscal para pagamento e boletim climático atualizado diariamente. Novas funcionalidades foram incorporadas em 2020 e está em estudo a integração das informações do PEC para facilitar a visualização dos dados de quem participa do programa.

FALANDO DE PECUÁRIA

Palestras e encontros promovidos pela Companhia para debater assuntos pertinentes à indústria e aos produtores, como sustentabilidade, insumos, qualidade da carne, entre outros. Em 2020, não foram realizados eventos devido à pandemia de Covid-19.

LAÇO DE CONFIANÇA

Canal de comunicação criado para compartilhamento de material técnico sobre qualidade, produção e desenvolvimento da pecuária sustentável. Ao final de 2020, um total de 5.812 fornecedores estavam cadastrados no mailing para o qual foram enviados 33 artigos técnicos.

A Minerva busca influenciar as melhores práticas aproximando os produtores, a indústria e o setor de insumos, **compartilhando conhecimento técnico** e ferramentas para gestão de impactos

ATUAÇÃO NO SETOR GRI 102-3

A participação em fóruns regionais e internacionais faz parte do compromisso da Minerva de estudar os desafios da cadeia de produção da carne e as tendências do segmento, além de ajudar a construir as respostas que a sociedade precisa. Além dos pactos e compromissos firmados (*leia mais na pág. 30*), a Companhia ainda participa de discussões com outras entidades de seu setor, como a Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA), Conselho de Governança da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC), da Associação Brasileira de Reciclagem Animal e do Sindicato da Indústria do Frio (SINDIFRIO).



Aproxime seu celular

QR Code

Os cortes da linha Estância 92 passaram a contar com um Código QR em suas embalagens para levar informações sobre origem da carne, critérios da Minerva para aquisição de matérias-primas sustentáveis, garantia do bem-estar animal e certificações, além de informações sobre preparo do corte. Para 2021, a perspectiva é adotar a tecnologia para outras linhas de produtos, inclusive aquelas produzidas nos demais países.



Saiba

Um blog reúne artigos e dicas sobre boas práticas para os produtores: [clique aqui](#)

SEGURANÇA DOS ALIMENTOS

GRI FP5

Do campo à mesa, a Minerva tem o compromisso de assegurar a qualidade e segurança dos alimentos em todo o ciclo de produção. Para isso, atua sintonizada às melhores práticas do mercado, atendendo aos requisitos de clientes e dos organismos nacionais e internacionais que regulam o tema.

Os sistemas de gestão da qualidade e segurança se pautam pela Política de Saúde e Segu-

rança Ocupacional, Meio Ambiente, Segurança dos Alimentos e Responsabilidade Social. Esses padrões corporativos abrangem todas as plantas; no Brasil, na Argentina, no Paraguai e no Uruguai as unidades também passam por certificação na norma British Retail Consortium Global Standard (BRCGS), reconhecida pela Global Food Safety Initiative (GFSI). Com isso, atesta-se o cumprimento de padrões e critérios internacionais em todos os processos produtivos.

As unidades do Brasil mantiveram em 2020 100% dos alimentos fabricados em local certificado por organização independente em conformidade com normas internacionalmente reconhecidas de sistema de gestão de segurança de alimentos, percentual semelhante ao do Paraguai e do Uruguai. Na Argentina, 92,5% da produção é feita em unidades certificadas.

Entre as práticas e ferramentas de gestão adotadas nas operações, destacam-se:

- > **Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (HACCP, na sigla em inglês) - examina a integridade e segurança dos produtos em todas as fases da cadeia de produção;**
- > **Procedimento Padrão de Higiene Operacional (PPHO) - define os procedimentos de sanitização e higienização no ambiente produtivo;**
- > **Procedimento Sanitário Operacional (PSO) - com diretrizes sanitárias para garantir produtos livres de qualquer contaminação;**
- > **Boas Práticas de Fabricação (BPF) - procedimentos voltados à proteção da saúde do consumidor, do colaborador e do meio ambiente;**
- > **Bem-Estar Animal (BEA) - boas práticas em manejo e abate de animais em toda a cadeia produtiva (leia mais na pág. 54).**

No contexto da pandemia da Covid-19, todas as ferramentas tiveram sua aplicação intensificada, a fim de proteger a saúde de colaboradores e garantir uma produção livre de quaisquer perigos de contaminação. Como parte do plano de contingência, diversas medidas foram executadas nas plantas.



**100% das unidades
certificadas** pelo British
Retail Consortium Global
Standard (BRCGS) no
Brasil, Paraguai e Uruguai,
e as unidades de Pilar e
Rosário na Argentina

Além dos processos próprios de análise de riscos e verificação, auditorias externas de qualidade e segurança de produtos são realizadas pelo Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Dipoa) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e por órgãos responsáveis na Argentina, na Colômbia, no Paraguai e no Uruguai, bem como por clientes. Adicionalmente, há auditorias anuais para autorização para exportação de carne orgânica e de carne Halal, que exigem um rigoroso sistema de rastreabilidade.

PERCENTUAL DE ALIMENTOS FABRICADOS EM UNIDADES CERTIFICADAS EM SEGURANÇA DE ALIMENTOS

	2019	2020
Brasil	100%	100%
Argentina	94,80%	92,5%
Colômbia ¹	-	-
Paraguai	100%	100%
Uruguai	100%	100%

1 Na Colômbia, as duas unidades da Athena Foods não possuem certificações de padrões reconhecidos internacionalmente no Sistema de Gestão de Segurança dos alimentos. A operação no país tem certificação HACCP sob o Decreto 1.500 de 2007, endossada pela autoridade sanitária colombiana Invima.

Regularmente, autoridades sanitárias de diferentes mercados avaliam o sistema de inspeção e verificam o atendimento a requisitos próprios de companhias e dos países. Adicionalmente, a Companhia trabalha nos controles relacionados à cadeia pecuária e examina a qualidade de toda a matéria-prima adquirida, com base em seus sistemas de gestão e controle da qualidade. A meta para as unidades é manter 100% de aprovações em auditorias.

NOVAS HABILITAÇÕES

Faz parte da estratégia da Minerva examinar criteriosamente oportunidades de habilitação de suas plantas para exportar para novos países, atendendo aos critérios e requisitos dos organismos reguladores de cada mercado. Tais conquistas, além de expandir oportunidades de negócios, reiteram a qualidade dos processos fabris.

Em 2020, todas as plantas do Brasil conquistaram a habilitação para exportação de matéria-prima destinada à industrialização no Japão. Também foram conquistadas habilitações para os Estados Unidos, México, Canadá e Líbano.

Na Argentina, foi conquistada a habilitação para exportação à Colômbia e ao Equador, por meio da planta de Rosário, e para Israel, União Europeia, Estados Unidos, Rússia e Hong Kong, pela da planta de Venado Tuerto.

Está no horizonte da Companhia ampliar o escopo da habilitação para a Malásia e Singapura e, também, o aumento de unidades aprovadas para exportar carne in natura para os Estados Unidos.

CONTROLE DO PROCESSO

Dentre as ferramentas utilizadas para monitorar qualidade e segurança dos produtos, destacam-se os processos de monitoramento de controle da produção. Por meio da ferramenta Indicadores de Qualidade, os processos são monitorados diariamente por indicadores-chave organizados em uma escala de 100 pontos e divididos em três níveis. Esses dados embasam o estabelecimento das metas, que são revisadas anualmente, ou sempre que necessário, promovendo a melhoria contínua dos padrões de operação, fabricação e fornecimento de produtos em todos os negócios.

PRODUÇÃO ORGÂNICA

Certificações internacionais específicas para produção de carne orgânica são obtidas para unidades como Araguaína (TO), Barretos (SP), Janaúba (MG) e Palmeiras de Goiás (GO). Ao serem habilitadas, essas unidades se submetem a rigorosos controles de rastreabilidade que seguem os Regulamentos nº 834/2007 e nº 889/2008 da Comunidade Europeia e o Programa Orgânico Nacional (NOP) dos Estados Unidos. As plantas do Paraguai e do Uruguai têm, também, habilitação certificada para exportação de carne orgânica.

Os animais têm garantia de zero utilização de antibióticos, hormônios de crescimento e alimentação com produtos de origem animal, além de altos padrões de bem-estar animal.

**100% dos animais
são acompanhados
de documentação e
garantias de não uso de
hormônios e antibióticos,
além da relação de
medicamentos utilizados
em cada animal**

CONTROLE DE RESÍDUOS QUÍMICOS GRI FP12

Todas as unidades da Companhia aprovadas para exportação de carne são submetidas anualmente aos programas de monitoramento e exploração do Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes (PNCRC) de produtos de origem animal, estabelecido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). As ações têm como objetivo verificar a presença de resíduos de produtos químicos potencialmente prejudiciais à saúde dos consumidores. Paralelamente, a empresa também realiza o Programa de Controle de Resíduos Químicos (CRQ), com o objetivo de realizar testes laboratoriais nesses produtos levando em consideração o local onde o gado foi abatido, revisão dos resultados do próprio PNCRC e avaliação dos sistemas de alerta emitidos pelos principais países importadores.

Todos os lotes de animais recebidos nas unidades do Brasil são acompanhados por uma Declaração do Produtor e Carta de Garantia confirmando o não uso de hormônios e antibióticos, além de toda a descrição dos medicamentos veterinários utilizados em cada animal, respectivamente. 100% dos lotes devem vir acompanhados de documentação com informações sobre os animais que serão abatidos, como a administração de medicamentos e ausência de aplicação de alguns antiparasitários.

Já na Athena Foods, esse programa envolve o controle de resíduos químicos conforme os planos nacionais de cada país e também contempla análises laboratoriais, conforme determinado pelos órgãos reguladores. Todos os fornecedores devem emitir uma declaração sobre o não uso de hormônios e antibióticos nos animais.

BEM-ESTAR ANIMAL

GRI FP2, FP11

O Programa de Bem-Estar Animal da Minerva Foods promove o manejo e abate humanitário dos animais. Lançado em 2020, o documento formaliza e fortalece os procedimentos e práticas de bem-estar animal e estrutura rigorosos controles e monitoramentos que guiam as boas práticas, desde as fazendas até o transporte e a planta frigorífica, para garantir a qualidade ética de seus produtos.

A Minerva adota altos padrões de bem-estar animal em seus processos, baseados não apenas na legislação dos países onde atua, mas também nos principais códigos e protocolos de reconhecimento internacional (*leia quadro na pág. 60*).

Para impulsionar o tema na organização, o Comitê de Bem-Estar Animal (BEA) tem uma participação ativa e reúne lideranças de áreas como origem, logística, qualidade, bem-estar animal e comunicação para debater e decidir as principais ações, as medidas de aperfeiçoamento e inves-

timentos. Uma das ações de destaque em 2020 foi a criação de um canal de comunicação interno para divulgação das práticas voltadas ao tema, a fim de promover o engajamento de todos os colaboradores. Ademais, também foram desenvolvidas ações voltadas especificamente a instrumentos de mercado, como o ranking global de bem-estar animal BBFAW (Business Benchmark on Farm Animal Welfare).

A Minerva também formalizou suas práticas na Política de Bem-Estar Animal, que estabelece as diretrizes para um rigoroso controle de tolerância zero a atos de abuso, negligência ou maus-tratos aos animais, visando sempre implementar as melhores práticas de manejo, treinamento dos envolvidos e verificações constantes de todas as etapas de produção. A política deverá ser observada por todas as operações e negócios da Companhia nas etapas de abate, processamento, distribuição e aquisição de ingredientes para o proces-

samento (aves, suínos, cordeiros e peixes), nas atividades de confinamento da Minerva Live Cattle Exports e pela cadeia de fornecimento. A política e o programa são documentos públicos, disponíveis [aqui](#).

O cumprimento da política de bem-estar animal está sendo monitorado por cláusulas específicas nos contratos jurídicos com fornecedores e também por meio da Declaração de Atendimento aos critérios socioambientais, compliance e bem-estar animal. A verificação anual é feita por meio de questionários. Em caso de não cumprimento, existe a possibilidade de ruptura do contrato.



Saiba +

Confira artigos sobre o tema
[clikando aqui](#)



GESTÃO DE INDICADORES

O número de indicadores monitorados saltou de 25 para 42, considerando os principais processos, como manejo de embarque nas fazendas, transporte, desembarque, instalações e abate. O controle desses dados é diário nas operações, com auditorias de segunda parte. Esses indicadores compõem uma nova ferramenta de gestão chamada Matriz de Conformidade. O índice médio de atendimento em 2020, avaliado em auditoria de segunda parte e com base na Matriz de Conformidade, é de 96%, considerando as oito operações no Brasil. A implementação da matriz nas unidades da Athena Foods será realizada em 2021.

Em 2020, mais de R\$ 1,15 milhão foi investido em atividades e ações voltadas exclusivamente ao bem-estar animal, como melhorias em infraestrutura como pisos antiderrapantes e sombreamento de currais, treinamentos de colaboradores e terceiros, modernização de ferramentas de gestão, como o uso de big data e criação de sistemas específicos de controle (aplicativos, softwares, etc.). A estrutura da Companhia também inclui câmeras em pontos estratégicos para acompanhamento do manejo de animais nas oito operações da Minerva Foods no Brasil e nas três operações do Uruguai. Com a pandemia, esse acompanhamento por câmeras também ajudou a garantir o distanciamento social entre os funcionários durante as atividades de monitoramento diário.

A Minerva mantém planos de contingência para situações emergenciais que preveem situações adversas, como falta de água e energia elétrica, desastres naturais, acidentes de transporte com carga viva ou baixa inesperada no número de colaboradores, como em casos de pandemias,

por exemplo. São realizadas avaliações diárias por amostragem dos veículos transportadores e os animais são observados também nos currais.

O compromisso da Companhia é realizar o abate humanitário e insensibilização para 100% dos animais, independentemente de sua espécie, exceto aqueles destinados a mercados específicos com preceitos religiosos. Em 2020, o abate *kosher* representou 2% do total, cerca de 33 mil animais, índice 1% menor que no ano anterior e todas as matérias-primas de origem animal adquiridas para processamento (frangos de corte, suínos, cordeiros e peixes) possuem garantia de 100% de atordoamento antes do abate.

A evolução dos indicadores é tratada em reuniões semanais. Além disso, alguns indicadores, como gravidade dos hematomas, fazem parte do conjunto de metas da Companhia e são vinculados também a metas coletivas da indústria, sendo responsáveis por perdas de bônus.

42 indicadores são monitorados diariamente no Brasil, com auditoria de segunda parte, nos processos de manejo de embarque nas fazendas, transporte, desembarque, instalações e abate. O índice médio de conformidade foi de 96%

PRINCIPAIS INDICADORES DE BEM-ESTAR ANIMAL

RESULTADOS 2020 - MÉDIA POR PAÍS	BRASIL	ARGENTINA	COLÔMBIA	PARAGUAI	URUGUAI
> Eficácia de atordoamento ao primeiro disparo. Em todos os casos de falhas ao primeiro disparo, o animal é reatordeado imediatamente seguindo as premissas de BEA.	98,00%	98,00%	90,00%	98,56%	99,50%
> Animais mal insensibilizados na área de vômito Em todos os casos de animais com retorno à consciência na área de vômito, os animais foram reatordeados com a pistola de festim portátil. Não foi constatada falha operacional em que haja retorno de consciência de animais na calha de sangria, ou seja o processo é garantido antes do içamento do animal.	0,15%	0,00%	0,60%	0,00%	0,00%
> Tempo entre insensibilização Tempo compreendido entre o disparo da pistola de atordoamento até o corte dos grandes vasos.	Média de 52 segundos	Menor que 60 segundos	Média de 50 segundos	Média de 60 segundos	Média de 43 segundos
> Escorregões durante manejo de desembarque e condução por corredores Considerado escorregão quando há o toque de jarrete do animal no chão.	2,19%	1,40%	5,00%	1,52%	1,50%
> Quedas durante manejo de desembarque e condução por corredores Considerada queda quando há o toque do corpo do animal no chão.	0,40%	0,90%	2,00%	0,00%	0,00%
> Vocalização dos animais durante manejo de condução por corredores, seringa e box de atordoamento Considerada vocalização quando o animal emite som de mugido e está sob manejo ativo.	1,45%	1,38%	0,00%	1,24%	2,00%
> Uso do bastão elétrico para condução dos animais O uso de bastão elétrico respeita a voltagem máxima de 50v e somente é permitido em situações em que o primeiro instrumento de manejo não foi efetivo (bandeira). A aplicação se dá no quarto traseiro do animal, respeitando o tempo máximo de 1 segundo de contato.	16,20%	2,61%	0,00%	1,86%	12,50%

RESULTADOS 2020 - MÉDIA POR PAÍS	BRASIL	ARGENTINA	COLÔMBIA	PARAGUAI	URUGUAI
> Conformidade de banho de aspersão São mensurados: lotação, cloração da água, funcionamento dos aspersores, pressão da água e tempo de permanência.	2,7% de desvio	-	0,00%	-	0,00%
> Densidade dos currais Representa % de ocupação em relação à área total.	2,50 m²/animal	2,50 m²/animal	2,00 m²/animal	2,00 m²/animal	2,20 m²/animal
> Tempo médio de transporte	4,4 horas	5 horas	4 horas	6,5 horas	3,5 horas
> Proporção de animais transportados em viagens com duração de até 8 horas	91,00%	80%	80%	100%	86,00%
> Raio médio de distância de transporte	226,2 km	300 km	150 km	360 km	236 km
> Carcaças com hematomas Hematomas são lesões causadas por traumas diretos sobre o corpo dos animais sem a presença de feridas na pele. Na Minerva Foods classificamos os hematomas em 3 níveis de acordo com a profundidade de atingimento ao músculo.	9,64%	-	-	0,70%	3,50%
> N° de colaboradores treinados em BEA	250	32	24	105	49
> N° de terceiros treinados em BEA	812	-	45	240	61
> N° de treinamentos de BEA Uso de métodos de treinamento on-line e presenciais.	99	3	4	345	15
> % de conformidade em auditorias de BEA de segunda parte Auditorias realizadas por equipes Minerva e Athena Foods.	96,00%	99,00%	-	-	-
> % de conformidade em auditorias de BEA de terceira parte Auditorias realizadas por empresa terceirizada (QIMA - WQS e SGS) e auditores credenciados PAACO.	99,00%	99,70%	-	99,00%	100%

TREINAMENTOS

Os treinamentos foram realizados em sua maioria em formato on-line para garantir a segurança dos participantes. As capacitações são realizadas semestralmente, lideradas pelos responsáveis técnicos de bem-estar animal das unidades para todos os profissionais que lidam diretamente com o gado vivo na indústria e motoristas de caminhões boiadeiros. O tema também é abordado na integração de novos colaboradores e são realizadas campanhas anuais de treinamento na indústria, com participação de consultores externos especializados, para fixar as boas práticas de bem-estar animal na rotina. As equipes corporativas de Qualidade, Compra Gado e Sustentabilidade também são frequentemente treinadas em bem-estar animal por meio de palestras, oficinas e congressos nacionais.

Em 2020, o número de capacitações também cresceu no formato digital por conta da disseminação da política e das novas práticas e procedimentos para colaboradores das áreas-chave. Os criadores de animais, fornecedores da Minerva, também passaram por formações sobre o tema dentro dos programas de relacionamento, ponto que deve seguir como foco de ação em 2021.

Ao todo, foram realizados 466 treinamentos em bem-estar em 2020, com a participação de 460 colaboradores e 1.158 terceiros (motoristas e fornecedores).

IMPACTOS DA PANDEMIA

Com o afastamento de profissionais de grupo de risco e mudanças nas equipes de operação por causa dos protocolos de saúde, novos profissionais foram contratados para reforçar a equipe, especialmente para o trabalho direto com animais. Além disso, os produtores, antes com livre acesso à empresa para acompanhar os indicadores de abate dos seus animais, passaram a contar com uma sala privativa e com controle de entrada para acompanhar o procedimento por câmeras.

NOSSOS ANIMAIS

Todos os bovinos adquiridos pela Minerva Foods são criados com liberdade de movimentação e comportamento gregário mantido e respeitado em todas as etapas da cadeia: cria, recria, engorda (realizadas nas instalações da Minerva Live Cattle Exports) e processo pré-abate (realizado nas unidades industriais de abate). A Companhia não possui produção de vitelo.

Do total de animais adquiridos, 41,61% foram criados no pasto, 10,91% no semiconfinamento, 7,65% no confinamento a pasto e 39,83% em confinamentos (confira no anexo os percentuais de tipos de habitação por país). Somente 1,7% dos animais abatidos em 2020 nas instalações da Minerva Foods no Brasil eram castrados, número 1% menor que em 2019.

A criação a pasto é uma característica predominante na atividade agropecuária na América do Sul. O semiconfinamento e o confinamento a pasto são estratégias de engorda e terminação, em que os animais permanecem 100% do período no pasto e recebem nutrição adicional (ração) no cocho. As dietas de semiconfinamento ou confinamento são produzidas com grãos

ou derivados (compostas em sua maioria pelos ingredientes milho, soja e núcleo mineral) e não há uso de subprodutos de origem animal nem de hormônios de crescimento ou similares para engorda e terminação.

O confinamento é uma ferramenta de terminação, em que os animais permanecem de 90 a 120 dias sob densidade de 16 a 20 m²/animal, ou seja, somente de 8% a 10% do tempo de vida deles, considerando a idade média de abate, que é de 30 meses. Mesmo no confinamento, as fases de cria e a recria são etapas totalmente realizadas no pasto.

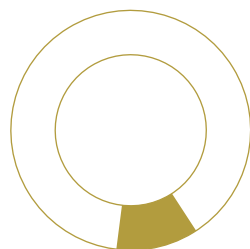
Todas as acomodações de currais das unidades industriais contam com acesso a água de qualidade e em quantidade suficiente, sistema de aspersores para manutenção do conforto térmico dos animais e densidade adequada. O alojamento é feito em instalações com piso antiderrapante, e higienizadas a cada troca de lote.

O comportamento dos animais também é observado nos currais, a fim de identificação de anomalias, como sodomia ou brigas, onde o ani-

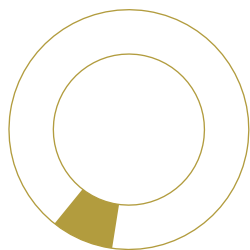
CRIAÇÃO DOS NOSSOS ANIMAIS



41,61%
dos animais foram
criados no pasto



10,91%
no semi-
confinamento



7,65%
no confinamento
a pasto



39,83%
em confinamentos*

mal montado ou que está iniciando o comportamento agonístico é separado do grupo. Em casos em que se observa uma maior reatividade dos animais, o manejo é feito com maior cuidado, além de selecionarmos currais mais distantes de barulho e circulação de pessoas.

A Companhia mantém mais de 100 produtores certificados no Brasil, no Paraguai e no Uruguai, com possibilidade de fornecimento de mais de 30 mil animais, para produção orgânica, atendendo aos regulamentos 834/2007 e 889/2008 da Comunidade Europeia e do Programa Orgânico Nacional (NOP), dos Estados Unidos. Os animais têm garantia de zero utilização de antibióticos, hormônios de crescimento e alimentação com produtos de origem animal, além de altos padrões de bem-estar animal.

SUÍNOS E AVES

Os fornecedores de suínos têm compromisso assumido para migrar do sistema de gestação individual de gaiolas para gestação coletiva de matrizes. Também estão empenhados em redu-

zir e/ou abolir as mutilações nos animais, sendo que 100% dos fornecedores realizam a imunocastração em substituição à castração cirúrgica invasiva, e não realizam o procedimento de corte de dentes nem moessa, adotando a tatuagem como forma de identificação.

Com relação às aves, todos os fornecedores da Minerva não possuem animais criados em gaiolas e não realizam o corte de bicos, cristas ou de asas durante a criação. Todos mantêm uma política de transporte inferior a oito horas. Especificadamente, as aves destinadas a produtos da Minerva Fine Foods possuem média de duas horas de transporte.

Em 2020, esses fornecedores responderam a uma avaliação que ajudará a fazer um diagnóstico sobre práticas de bem-estar na criação desses animais e sobre compromissos de melhoria contínua. Os questionários ajudarão a orientar ações de gestão para os próximos anos.

Todos os lotes de animais recebidos são analisados conforme o Programa de Controle de Resíduos Químicos (CRQ) citado na página 53.

*Durante cerca de 10% do tempo de vida do animal.



+ TRANSPARÊNCIA

Conheça mais detalhes sobre
o Programa de Bem-Estar Animal

[Acesse aqui](#)

CERTIFICAÇÕES

Os princípios éticos e o compromisso com o bem-estar animal da Minerva Foods vão muito além do cumprimento das normas e legislações brasileiras. As operações adotam padrões rigorosos em seus processos, seguindo legislações como o protocolo da North American Meat Institute (Nami), dos Estados Unidos, e o Regulamento 1.099, da União Europeia, e os regulamentos de rastreabilidade da União Europeia e do Chile, além de cumprir requisitos específicos de clientes.

As operações da Minerva Foods também possuem as mais importantes e reconhecidas certificações internacionais de qualidade e segurança do alimento – levando até clientes e consumidores produtos de alto padrão com confiança.

As plantas industriais do Brasil são certificadas pela QIMA WQS (World Quality Services), o que atesta a eficiência da implementação do Programa de Bem-estar Animal em todo o processo. No Paraguai, no Uruguai e na Argentina, as plantas também são certificadas pela SGS (Société Générale de Surveillance), instituição de renome nos países. A auditoria segue o protocolo Nami, de autoria da renomada Dr^a Temple Grandin. Em 2020, as oito operações do Brasil passaram de 96% para 99% de conformidade. Nos demais países a média de atendimento é 99,4%.





Embaixadores da cultura.
Fotos produzidas antes da pandemia.

DESENVOLVIMENTO DE NOSSA GENTE

GRI 103 | 401, GRI 103 | 404

Em um ano tão desafiador como 2020, o engajamento, as competências e os valores dos colaboradores da Minerva Foods se destacaram. Foram essenciais para atuar no “novo normal” e enfrentar os desafios apresentados pela pandemia de Covid-19, priorizando a proteção da saúde de toda a coletividade e a manutenção das operações em uma atividade reconhecidamente essencial, o que possibilitou assegurar o abastecimento de alimentos com a mais alta qualidade.

A cultura é um **viabilizador estratégico para o negócio**. E um projeto de engajamento e avaliação contou com a participação de cerca de 12 mil colaboradores em 2020

Como parte do constante aprimoramento da nossa estratégia em capital humano, avançou em 2020 um projeto de evolução da cultura organizacional da Companhia.

A primeira etapa, que teve o engajamento direto de quase 12.000 colaboradores, contou com a realização de uma avaliação da cultura, coletando percepções sobre valores, crenças e motivações pessoais, valores vividos na cultura organizacional atual, bem como os valores e a visão desejada para o futuro de nossa organização.

O engajamento dos colaboradores foi destaque, uma vez que, mesmo no contexto da pandemia, as equipes entenderam a importância do projeto, participando de forma virtual, integrada e colaborativa em todas as etapas – que contemplaram cursos, treinamentos e exercícios, aliando valores à estratégia da Companhia. Com base nessa primeira etapa, foram estabelecidos o propósito, que traduz o compromisso da Minerva, e os valores, que são os pilares de atuação no dia a dia.



NOSSO PROPÓSITO

COMPROMETIDOS COM
O FUTURO SUSTENTÁVEL
DA ALIMENTAÇÃO
DO PLANETA



NOSSOS VALORES

SUSTENTABILIDADE
INOVAÇÃO
RECONHECIMENTO
COMPROMETIMENTO
ORIENTAÇÃO PARA RESULTADO

PERFIL DOS TRABALHADORES

GRI 102-8, 102-41, 103 | 401, 103 | 405

A Minerva entende que a cultura é um viabilizador estratégico para o seu negócio e para isso criou um processo estruturado para sua implementação, por meio de planos de ação, ao longo de 2021. Para isso, foram selecionados e treinados 48 embaixadores da cultura para representar os colaboradores em diversas áreas e países, abrangendo toda a Companhia. Os embaixadores são responsáveis por colaborar ativamente com a construção do Plano de Ação, por acompanhar e impulsionar sua implementação nas diversas áreas de negócios, com o objetivo de disseminar a cultura em toda a empresa.

A Minerva Foods encerrou 2020 com 19.950 colaboradores: 11.539 da Minerva e 8.411 da Athena Foods. Há também 381 prestadores de serviços terceirizados no Brasil e 431 nos demais países atuando em plantas industriais, operações de distribuição e escritórios.

A Companhia preza por um ambiente de trabalho seguro e de bem-estar; promove capacitação, iniciativas para a melhoria da qualidade de vida e um conjunto de instrumentos baseados no Código de Ética, na legislação trabalhista e em normas regulamentadoras (NRs), além de adotar integralmente as legislações e os acordos vigentes para suas operações – exigindo o mesmo de seus fornecedores. Quanto aos processos de recrutamento, seleção e retenção, a Companhia padronizou o processo de contratação de

colaboradores e oferece diversos benefícios, compatíveis com o mercado e com o objetivo de manter os melhores profissionais no negócio.

Os colaboradores recebem diversos auxílios, como alimentação, refeição e transporte, entre outros previstos em leis, convenções e acordos coletivos. Também são mantidos restaurantes nos locais de trabalho com preços subsidiados e convênios nos municípios em que os colaboradores trabalham, com descontos e vantagens em planos de saúde e odontológicos e estabelecimentos diversos. **GRI 401-2**

A agenda de diversidade está em pauta para evolução na Companhia e será trabalhada nos próximos anos.

Promoção de um ambiente de trabalho seguro e de bem-estar, iniciativas de qualidade de vida e um conjunto de instrumentos baseados no Código de Ética são prioridades

EMPREGADOS POR GÊNERO

MINERVA FOODS*

Tipo de contrato	2019			2020		
Permanente	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Total	7.691	3.287	10.978	7.955	3.584	11.539

* Todos os contratos são por tempo indeterminado e para empregos com jornada integral.

ATHENA FOODS

Tipo de contrato	2019			2020		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Permanente	6.368	1.123	7.491	7.164	1.247	8.411
Temporário	0	0	0	0	0	0
Total	6.368	1.123	7.491	7.164	1.247	8.411

REMUNERAÇÃO & CARREIRA

GRI 103 | 202, 103 | 405

As práticas de remuneração da Minerva consideram o padrão do mercado e o equilíbrio competitivo na Companhia, pesquisas salariais e a atração e retenção de profissionais qualificados. A remuneração fixa prevê reajustes anuais conforme acordos coletivos de trabalho. Hoje, 100% do quadro das operações do Brasil e do Uruguai são cobertos por convenções ou acordos coletivos. Na Argentina, 93,4%; no Paraguai, 28,68% (contemplando duas unidades). Na Colômbia não há esse tipo de procedimento previsto na legislação local. Os acordos coletivos não fazem distinção de gênero nos salários-base.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

No ano de 2020, a Minerva Foods reforçou a importância do ciclo de avaliação de desempenho como ferramenta de gestão e fortalecimento da cultura de resultados. Participaram do processo, 1.258 colaboradores, em sua maioria dos níveis de gestão e administrativos. As etapas incluíram autoavaliação, avaliação pelos gestores, estabelecimento de metas, reuniões de feedback e desenho do PDI (Plano de Desenvolvimento Individual).

O time de recursos humanos e os gestores das diversas áreas foram treinados e preparados para conduzir esse processo que é de extrema importância para o desenvolvimento do colaborador e para a melhoria nos resultados da organização.

SUCESSÃO

GRI 404-2

A sucessão é considerada uma das mais importantes frentes de desenvolvimento da Companhia e está diretamente ligada ao planejamento estratégico e a direcionadores de crescimento.

Em 2020, um comitê foi criado e um mapeamento indicou as áreas que contam com potenciais sucessores para posições estratégicas e as que precisam de desenvolvimento. Com isso, os profissionais e gestores, apoiados pelo comitê, definiram as principais necessidades para construir o PDI e definir com o RH ações efetivas para direcioná-los nessa jornada de autoconhecimento.

LIDERANÇAS RESILIENTES

A liderança também foi muito exigida nesse período e demonstrou maturidade para lidar com os diferentes desafios, como manter a equipe motivada. Apoiar os gestores, aprimorar conhecimentos, habilidades e atitudes alinhadas ao planejamento estratégico é o foco do Programa de Desenvolvimento de Li-

deranças. Lançado em 2019, o programa foi oferecido para gerentes e coordenadores das unidades de abate e contou com sessões de coaching e palestras em temas como o novo normal (44 participantes) e formação de equipes resilientes (51 gestores participantes).

Em 2020, foi lançada a Academia de Traders, cujo foco é formar e atualizar os profissionais que atuam no relacionamento comercial, para que eles possam tomar decisões rápidas e embasadas. Entre as ações, eles construíram seus planos de desenvolvimento individual, participaram de trocas de experiência com profissionais que possam inspirar por meio de suas histórias, desafios e outros pontos relevantes na construção da carreira. O programa ainda focou em habilidades importantes para o relacionamento, como inteligência emocional, influência e negociação, visão sistêmica e comunicação. Em 2020, 12 profissionais participaram do programa.

A formação dos profissionais de diferentes áreas da Companhia seguirá como foco para 2021, em que está prevista uma escola para reforçar as práticas de qualidade e procedimentos para o comprador de gado.

A saúde emocional também fez parte das ações de apoio ao enfrentamento da pandemia e seus reflexos na vida de cada colaborador. Palestras virtuais convidaram para refletir e debater o equilíbrio emocional, o trabalho em casa com a família e a relação entre tempo e habilidade pós-pandemia.

Outro trabalho do ano foi o reforço da integração entre as unidades operacionais da Minerva Foods e da Athena Foods, que opera as plantas da América do Sul. Com a comunicação mais constante para alinhamento de protocolos e proteção dos trabalhadores, a aproximação entre as unidades acabou sendo uma conquista indireta desse período.



Caique Augusto Ferreira Ribeiro, colaborador do escritório corporativo de Barretos/SP.

A formação dos profissionais seguirá como foco para 2021, em que está prevista uma escola para reforçar as práticas de qualidade e procedimentos para o comprador de gado

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

GRI 103 | 403, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10

A Minerva observa boas práticas nacionais e internacionais para executar seus planos e programas voltados à saúde e segurança dos trabalhadores, superando requisitos legais dos países em que atua.

O sistema de gestão do tema garante que todas as atividades sejam investigadas e avaliadas por empresa especializada, a fim de detectar riscos – quaisquer ocorrências com potencial de impacto são atendidas por planos de assistência a emergências. Todos os trabalhadores passam por integração com abordagem do tema e dispõem de canais de comunicação específicos para o assunto, bem como organismos que os representam (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – Cipa, que cobre toda a operação) e serviços de saúde do trabalho – 100% das operações industriais contam com ambulatórios com médicos do trabalho, enfermeiros, técnicos em enfermagem, ergonomistas e fonoaudiólogos ou serviços terceiros. Os médicos do trabalho elaboram e coordenam o Programa de Controle Médico de

Saúde Ocupacional (PCMSO), em conexão com o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). A Companhia também adota vigilâncias ativa e passiva no cuidado da saúde de trabalhadores, com dados para análises epidemiológicas e articulação de medidas individuais ou por área e campanhas de conscientização.



9.270
colaboradores e
terceiros dedicados
receberam vacinas
contra diferentes tipos
de gripe incluindo
Influenza A H1N1,
H3N2 e B

Uma das principais preocupações do ano foi o enfrentamento da pandemia e a proteção dos trabalhadores, suas famílias, comunidades e os parceiros de negócio. Com uma organização com operações no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai, o plano de ação estruturado para gerenciar o tema envolveu a criação de um comitê diário que teve como foco cumprir todas as medidas preventivas planejadas em protocolo específico, desenvolvido em parceria com profissionais do Hospital Albert Einstein, possibilitando trabalho seguro aos colaboradores diante do cenário de exposição ao vírus.

Pessoas do grupo de risco, de todas as áreas, tiveram seus empregos preservados e foram mantidas em suas casas mediante a concessão de férias coletivas e individuais, suspensão temporária de contrato de trabalho ou redução de jornada, conforme previsão em lei. Além disso, mais de 900 colaboradores em funções administrativas passaram a trabalhar em *home office*. Viagens nacionais e internacionais foram sus-

pensas. A empresa antecipou a vacinação contra a gripe (Influenza A H1N1) e disponibilizou também a H3N2 e B, aplicada em 9.270 colaboradores e terceiros dedicados.

As operações, consideradas atividade essencial de abastecimento, não foram interrompidas em nenhum dos países. Rígidos protocolos de proteção foram planejados e seguidos por todas as plantas e unidades, em parceria com profissionais do Einstein. Entre os cuidados estavam a divisão das equipes em pequenos grupos (clusters), segregados por cores para facilitar identificação, distribuição pelas estações de trabalho e uso de vestiários e áreas comuns como refeitórios e locais de descanso. Barreiras físicas ajudaram a separar estações de trabalho em locais de maior proximidade entre os trabalhadores e uma distância segura foi adotada entre cada trabalhador. Insufladores de ar foram instalados para melhorar a circulação e renovação de ar em ambientes coletivos.

Houve escalonamento do horário de entrada e saída para evitar aglomerações, suspensões de uso de registro biométrico e catracas de acesso. A triagem diária no ingresso do trabalho contava com aplicação de questionário para identificar sintomas ou contato com casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 e aferição de temperatura corporal.

Os ônibus fretados tiveram sua capacidade reduzida para 50% da ocupação e os colaboradores precisam usar o mesmo assento todos os dias.

O protocolo de saúde construído pela Minerva foi disponibilizado às unidades logo no início da pandemia, em março, e submetido a análises voluntárias dos órgãos sanitários e legais no Brasil e outros países de operação, que aprovaram os processos determinados pela Companhia.

Campanhas de conscientização sobre a necessidade de distanciamento seguro foram veiculadas pelos canais internos e envolveram ações em rádios locais para alertar as comunidades sobre comportamento preventivo.

Os protocolos para higienização, construção de barreiras físicas entre as estações de trabalho, redução da capacidade dos refeitórios e disponibilização de álcool em gel 70%, aferição de temperatura e fornecimento de máscaras para todos os trabalhadores estão entre as medidas de segurança adotadas nas unidades administrativas.

Com as medidas, nenhuma operação sofreu interrupção de trabalho ou registrou surtos de contaminação de Covid-19.

Além das ações de prevenção à Covid, a Companhia seguiu trabalhando na gestão dos riscos críticos, associados a amônia, máquinas e equipamentos, vasos de pressão e caldeiras, trabalho em altura, içamento de cargas, energia, bloqueio, incêndio e frio. A mitigação é acompanhada mensalmente, direcionando ações para alavancagem ou para manter a performance. Para tratamento desses riscos críticos, foram disponibilizados investimentos corretivos e preventivos, de modo a evitar que fatalidades, acidentes graves e doenças do trabalho ocorressem. As equipes também receberam treinamentos de acordo com sua área de atuação.

**100%**

Dos trabalhadores próprios e terceiros estão cobertos por sistemas de gestão de saúde e segurança ocupacional.

SEGURANÇA E CONTROLE DE ACIDENTES

Não houve acidente com óbito no ano em todas as operações da Companhia

No Brasil, os acidentes com lesões que geraram afastamento do trabalho somaram 26 (Taxa de Frequência por 1.000.000 = 1,31), e os acidentes sem lesões que geraram afastamento totalizaram 204 (Taxa de Frequência por 1.000.000 = 7,27). No Brasil, a Minerva é referência no setor na adoção de medidas preventivas em Segurança e Medicina do Trabalho.

Nos países que compõem a Athena Foods, os acidentes com lesões que geraram afastamento foram 255 (Taxa de Frequência = 20,66) e os acidentes com lesões sem afastamento somaram 101 (Taxa de Frequência = 6,40).

A Minerva definiu metas internas para redução de taxa de frequência de acidentes e de absenteísmo e esse foi um dos focos de trabalho em 2020 em todas as plantas. Apesar da mobilização para a pandemia, foi possível alcançar melhorias significativas em algumas localidades, como no Paraguai, onde houve 95% de redução na taxa de acidente com afastamento. Também houve reduções acima de 20% nas plantas do Uruguai e da Colômbia.

DOENÇAS OCUPACIONAIS

Todas as atividades exercidas na Companhia são avaliadas por programas ocupacionais e têm perigos e riscos existentes identificados, direcionando ações corretivas e preventivas de forma a eliminá-los/mitigá-los. No Brasil, houve duas ocorrências de doenças ocupacionais sem dias perdidos. Nos países que compõem a subsidiária, foram somadas 943 ocorrências.

MONITORAMENTO COVID

Para os casos suspeitos e confirmados de Covid-19, a equipe de assistência social e profissionais de saúde fez o acompanhamento diário, via telefone, para checar possível agravamento de sintomas, se os colaboradores estavam realizando o isolamento da forma adequada ou se havia necessidade de apoio com medicamentos ou qualquer outra demanda durante o período de isolamento. Para os internados, o acompanhamento era realizado pela equipe de saúde.

Ademais, um canal direto por telefone, denominado Dr. Aon, foi disponibilizado 24 horas por dia para tirar dúvidas ou para orientações de primeiro atendimento de sintomas. A Minerva contratou os serviços do Hospital Albert Einstein para assessoramento no processo de enfrentamento da pandemia e estabelecimento do plano de contingência.

Regra de ouro para a Covid – as Regras de Ouro são um conjunto de princípios essenciais para promover mudanças de cultura e comportamentos, assegurando a integridade física e o bem-estar dos colaboradores. Para auxiliar no enfrentamento da pandemia, a Minerva criou uma Regra de Ouro contra a Covid-19 – que reúne cuidados importantes para prevenir o contágio.

Treinamentos – a Minerva realizou muitas ações de capacitação para continuar engajando os trabalhadores no comportamento seguro e alavancar a cultura de segurança das equipes, assim como treinamentos obrigatórios pelas legislações, alcançando resultados satisfatórios com segurança e respeitando os protocolos de prevenção à Covid-19.

Campanhas – Aproveitando datas como Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul, a Companhia conscientizou colaboradores sobre a prevenção de doenças relacionadas a saúde mental, câncer de mama e de próstata, e a importância de exames regulares, que contou com material informativo on-line e nos ambulatórios das operações. Além disso, desenvolveu campanhas e palestras para orientar os trabalhadores quanto às medidas preventivas contra a Covid-19.

Sipat – A Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho contou com a presença e participação de mais de 11 mil trabalhadores e tratou de temas importantes, como a prevenção à Covid-19, doenças sexualmente transmissíveis, álcool, drogas, tabagismo, comportamento seguro e proteção individual.

As principais preocupações do ano foram o enfrentamento da pandemia e a proteção dos trabalhadores, suas famílias, comunidades e os parceiros de negócio

DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES

GRI 103 | 203, 103 | 413, 203-1, 413-1

Grande parte das ações do ano esteve associada ao apoio das comunidades no enfrentamento da Covid-19. Com pelo menos 15 dos 36 municípios onde está presente, com população menor que 100 mil habitantes no Brasil e nos demais países da América do Sul onde está presente, as operações da Minerva mantêm um vínculo estreito com as comunidades onde está inserida. As unidades se uniram a autoridades e organizações locais em doações de alimentos, aluguel de ambulâncias, distribuição de equipamentos de proteção e álcool em gel, entre outras iniciativas que foram realizadas em todos os municípios. Ao todo, foram destinados mais de R\$ 42 milhões em produtos e equipamentos para as comunidades do entorno (*leia mais na pág. 14*).

O relacionamento comunitário é contínuo, com gestão baseada em pesquisas de *benchmarking* setorial, pesquisas internas e externas, análise de indicadores governamentais e do Índice de Desenvol-

vimento Humano. O tema da responsabilidade social integra as auditorias das operações, próprias e de clientes.

Hoje, todas as unidades da Companhia contam com avaliações de impactos socioambientais, comitês e processos de consulta à comunidade, conselhos de trabalho e comissões e mecanismos para queixas e reclamações. Entretanto, dez unidades, ou 43% do total, efetivamente faz parte do plano de engajamento de stakeholders pautado por mapeamentos desses públicos. O plano de engajamento foi desenvolvido em 2016 e sua revisão para inclusão das demais unidades, prevista para 2020, foi postergada em função da pandemia da Covid-19.

Para aprimorar o gerenciamento do relacionamento, a Minerva criou o Comitê de Ações em 2019, um fórum de governança interna que se reúne mensalmente para discutir e avaliar o con-

texto e implementar ações com propósito socioambiental, envolvendo os colaboradores e as comunidades locais.

O comitê atuou de forma especial durante 2020, por conta da necessidade de desdobramento e adaptação de ações devido ao contexto da Covid-19 em todas as localidades em que a Minerva atua.

+ de 100 mil
pessoas é a população
média de pelo menos 15
dos 36 municípios em
que a Companhia mantém
operações

FORMAÇÃO E INCLUSÃO

Uma das ações realizadas há quatro anos pela Minerva é a qualificação de pessoas com deficiência e a promoção de oportunidades de trabalho na unidade em Barretos (SP). As ações são executadas no centro de reabilitação municipal e, em 2020, contaram com a participação de seis pessoas. Com a pandemia, as ações também precisaram ser adaptadas, com aulas on-line para evitar aglomerações.

OPERAÇÃO ACOLHIDA

A operação é uma estratégia do governo federal para a interiorização de venezuelanos em situação de vulnerabilidade social. Ao aderir à iniciativa ao final de 2019, a Minerva Foods forneceu a 26 trabalhadores moradia, alimentação, transporte, curso de português e treinamento e capacitação para atuar na unidade de Rolim de Moura, no estado de Rondônia. Atualmente, a Companhia conta com 21 colaboradores desse primeiro grupo e outros dez foram contratados em 2020. Dois deles, por meio da Operação Acolhida e oito são familiares dos contratados anteriormente.

MÃOS QUE CRIAM

Para incentivar o empreendedorismo feminino em Paranatinga (MT), a Minerva apoiou a criação do projeto Mãos que Criam, que oferece curso gratuito a mulheres que desejam empreender com confecção de roupas, acessórios e máscaras. A planta da Companhia no município destina insumos como tecido, tesouras e linhas e providencia o conserto de máquinas de costura em apoio às participantes da iniciativa. A formação, lançada em outubro de 2020, tem duração de 12 meses.

OUTRAS AÇÕES

EDUCAR PARA TRANSFORMAR Entre os benefícios, mais de 5.900 colaboradores com filhos no Ensino Fundamental receberam material escolar dentro da campanha de valorização da educação inclusiva e equitativa no Brasil, no Paraguai e no Uruguai.

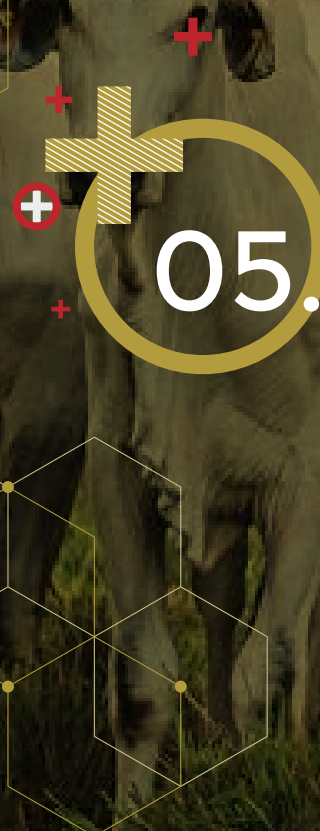
CAMPANHA DO AGASALHO Aproximadamente 600 colaboradores se engajaram na arrecadação de roupas e cobertores para moradores em situação de vulnerabilidade, que reuniu 1.450 peças doadas nos municípios de atuação da Companhia.

PROJETO DE ASSISTÊNCIA ÀS COMUNIDADES RURAIS (PASCOR) Com base nas ações de relacionamento com públicos estratégicos, a Companhia identificou que a população residente nas adjacências de suas operações no estado do Pará tinha sua renda proveniente quase integralmente das atividades da Minerva e de produtores rurais. O Pascor busca alterar essa realidade com cursos de capacitação profissional voltados à diversificação de renda. Em 2020, estiveram entre as capacitações oficinas de confecção de máscaras e produção de detergentes. Por meio do projeto, cerca de 4 mil máscaras foram produzidas e distribuídas, de forma gratuita à comunidade local. Também houve distribuição de cestas básicas para as famílias atendidas.

O Comitê de Ações se reúne mensalmente **para discutir e avaliar o contexto e implementar ações** com propósito socioambiental

CONFIRA MAIS

Conheça as ações da Minerva em prol das comunidades e da infraestrutura de enfrentamento à pandemia nas **páginas 13 e 14.**



05. EFICIÊNCIA NA PRODUÇÃO

Os resultados da Companhia em 2020 demonstram sua competência em gestão e agilidade para tomar decisões e aproveitar a demanda aquecida do mercado internacional de alimentos. Sua presença diversificada na América do Sul e operações habilitadas para exportação nesses diferentes países lhe dá flexibilidade para ajustar a produção conforme a demanda.

Isso tudo é possível devido à gestão de eficiência operacional que padroniza processos produtivos, a certificações que

aprimoram a operação, somadas a ferramentas cada vez mais robustas para análise de mercado. A ciência de dados é um novo campo de investimentos que vai agregar ganhos em eficiência por meio de iniciativas como o otimizador de alocação de produção.

Com isso, a Minerva apresentou bons indicadores operacionais, aproveitando a capacidade nos abatedouros mesmo com a operação reduzida para atender os protocolos de segurança contra a Covid-19.

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO (SGI)

A Minerva possui um Sistema de Gestão Integrado (SGI) para padronizar processos e acompanhar os principais indicadores e resultados de diversas áreas da Companhia, como Saúde e Segurança Ocupacional, Segurança de Alimentos, Meio Ambiente e Responsabilidade Social.

Os processos gerenciados pelo SGI atuam de forma colaborativa, com foco na melhoria contínua dos processos produtivos e no compartilhamento de boas práticas. Após avançar com o gerenciamento de rotinas diárias para as unidades produtivas, com governança bem definida, implantação de novos indicadores de acompanhamento diário e reuniões mensais para checagem de metas e desvios, a Companhia conseguiu captar evoluções relevantes em cada um dos temas pertencentes ao SGI.

A padronização de processos nos parques industriais aumenta a produtividade em todas as

operações. Por meio do intercâmbio de experiências, a Minerva também busca ganhos de produção e eficiência nas unidades da Athena Foods. O foco é garantir total aderência à especificação técnica dos cortes, de forma que os produtos ofereçam a mesma qualidade superior em qualquer unidade da Companhia.

Em 2020, a Minerva reforçou suas competências em gestão de informações e ciência de dados e começa a investir de forma mais robusta em sistemas como *business intelligence*, inteligência artificial e *data analytics* para apoiar suas decisões operacionais. O otimizador de alocação de produção é uma das ações já incorporadas à gestão que permite um olhar integrado de todo o parque industrial da Companhia para enxergar a forma mais eficiente de programar a produção, sempre com olhar voltado aos padrões de qualidade, às habilitações e ao perfil de produção de cada planta.

Todos esses procedimentos são ainda mais relevantes nesse momento de pandemia, em que houve a necessidade de ajustes nas plantas, operar com menos recursos para evitar aglomerações e acelerar a produção das unidades para atender à alta da demanda produtiva.

Após a reestruturação do SGI, novos programas de eficiência pautados na atuação participativa dos colaboradores foram acrescentados à agenda, composta pelo Atitude Campeã, que é desenvolvido na Companhia e está consolidado na rotina.



Renato Arzani, supervisor de Meio Ambiente (Barretos/SP).

ATITUDE CAMPEÃ

O avanço do programa demonstra o engajamento dos colaboradores com o crescimento da empresa. Ele mobiliza os colaboradores das unidades industriais em uma competição saudável na mensuração dos principais indicadores. Essa análise é feita mensalmente, pontuando as melhores unidades e setores, que são premiados por seu desempenho superior.

Além da produção, os indicadores acompanhados envolvem os pilares de qualidade, segurança e saúde ocupacional e gestão de recursos humanos.

Em 2020, a perspectiva de implantar o programa na Argentina e continuar sua execução no Paraguai foi impactada pela pandemia.

Ademais, a metodologia utilizada na avaliação dos indicadores foi revisada, trazendo novas diretrizes e itens de avaliação que passarão a fazer parte do programa na edição de 2021.

CÍRCULO MINERVA DE QUALIDADE (CMQ)

Nesse programa participativo, os colaboradores das unidades industriais formam grupos voluntários para identificação de melhorias de eficiência operacional, segurança do trabalho, ecoeficiência, entre outros. Os participantes recebem treinamentos metodológicos para apoiar a estruturação dos projetos e se reúnem periodicamente para discussão e planejamento.

O CMQ foi implantado em 2020 nas unidades de Araguaína, Barretos, José Bonifácio e Palmeiras de Goiás e com importantes resultados no desenvolvimento de novas habilidades e formação de potenciais lideranças.

Para 2021, a perspectiva é que o programa seja lançado nas demais operações do Brasil.

PROGRAMA 5S

O programa, voltado para a mudança cultural e comportamental dos colaboradores, e para a melhoria contínua e eficiência, teve sua implantação iniciada em setembro de 2020 nas áreas administrativas e nos setores de manutenção das unidades de Araguaína, Barretos e José Bonifácio. Os colaboradores recebem treinamentos sobre a metodologia e passam por auditorias internas de acompanhamento da evolução do programa.

Os processos
gerenciados pelo
SGI atuam de forma
colaborativa, com foco
na melhoria contínua dos
processos produtivos e
no compartilhamento
de boas práticas

PROCESSO EXCELENTE

Por meio do programa, os processos industriais foram padronizados em toda a Companhia para aumentar a eficiência. As equipes locais realizam monitoramento diário, via *checklists*, para garantir a melhoria contínua e o alcance das metas.

Com a implantação do Processo Excelente, os objetivos e práticas de programas desenvolvidos anteriormente, como o Osso Branco e a Bíblia, foram incorporados nessa mesma rotina de verificação.

Apesar de os programas não estarem implantados nas unidades da Athena Foods, em 2020, as equipes reforçaram seu olhar para esses aspectos técnicos, com ganhos em padronização de cortes, garantia de uniformidade e aderência às fichas técnicas dos produtos. Na Colômbia isso permitiu uma rápida integração da nova planta adquirida no ano, que começou a operar ainda em 2020, seguindo o padrão produtivo da Companhia.

ECOEFIÊNCIA

GRI 103 | 307

O olhar atento à entrega de eficiência e resultados positivos no desempenho das unidades industriais faz parte do compromisso da Minerva com o controle de seus impactos. O gerenciamento ambiental se aplica a diversos tópicos – o acesso e uso de recursos naturais e a geração de resíduos e emissões – que têm impacto direto sobre a estratégia de negócios e os riscos e oportunidades a eles associados.

Em 2020, o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) foi padronizado e difundido em todas as unidades operacionais da Companhia de modo a orientar o monitoramento ambiental rotineiro e permitir uma gestão eficaz de indicadores.

RECURSOS HÍDRICOS

GRI 103 | 303, 303-1, 303-2

A Companhia mantém em todas as unidades instrumentos para gerenciar a utilização de água e a geração de efluentes. O monitoramento do consumo e do abastecimento de água de mananciais públicos e/ou subterrâneos é realizado diariamente; o recurso advindo da rede pública é acompanhado por dados das faturas da entidade que presta o serviço e o consumo de água da unidade é controlado por medidores de vazão. A qualidade da água também é monitorada diariamente pelas equipes locais, seguindo os padrões de tratamento estabelecidos em legislação e diretivas de clientes internacionais.

A captação de água é alinhada à outorga emitida pelo órgão ambiental e ocorre majoritariamente por fontes superficiais e subterrâneas, sendo uma pequena parte do volume proveniente da compra de terceiros. O desempenho da Companhia oscila de acordo com sazonalidades de volumes de produção e, em 2020, sofreu reflexos da pandemia da Covid-19. As equipes permanecem desenvolvendo ações de melhorias nas instalações e conscientização de colaboradores para atingir reduções significativas no consumo nos próximos anos.

TOTAL DE CONSUMO DE ÁGUA (m³) GRI 303-5

	2018	2019	2020
Minerva Foods	6.478.855,70	5.112.464,29	4.493.368,50
Athena Foods	5.630.278,00	7.444.218,00	6.914.830,00
Total	12.109.133,70	12.556.682,29	11.408.198,50

DESCARTE TOTAL DE ÁGUA (m³)

	2020 ¹
Minerva Foods	3.788.640,00
Athena Foods	5.595.966,00
Total	9.384.606,00

¹ Informação passou a ser comunicada em 2020.

Com relação aos efluentes, toda a água residual é tratada e descartada seguindo diretrizes dos órgãos reguladores e as respectivas outorgas de lançamento. Todo o efluente gerado na planta é encaminhado para ETE (Estação de Tratamento de Efluente), onde é realizado o tratamento físico-químico e biológico, de forma a atender a todos os parâmetros estabelecidos pelos órgãos ambientais, por meio de condicionantes de licenças e/ou resoluções estaduais ou municipais, bem como parâmetros de controle estabelecidos pela IFC. Mais de R\$ 14 milhões foram investidos para melhorias de sistemas de tratamento primário e secundário entre os anos de 2019 e 2020.

CLIMA E ENERGIA

GRI 103 | 302, 103 | 305

O compromisso público da Minerva com a gestão de riscos relacionados às mudanças climáticas possui reflexos diretos não apenas na gestão da cadeia produtiva (*leia mais no capítulo Pecuária Sustentável e em Gerenciamento de Riscos*), mas também na operação de suas unidades. Esforços relacionados à eficiência energética e ao controle de gases de efeito estufa estão no centro da estratégia e dos requerimentos de seus acionistas, investidores, clientes e parceiros.

A Companhia desenvolve seu Inventário Anual de Gases de Efeito Estufa (GEE) com base na metodologia internacional de referência GHG Protocol, considerando todas as suas operações, e desenvolve melhorias de acordo com os resultados desses levantamentos. Em 2020, foi realizada a verificação de todos os dados por meio de audi-

toria externa e também foi iniciada a contabilização das emissões de escopo 3 incluindo as emissões de viagens de negócio, transporte de gado e logística primária de produtos.

No ano, a companhia zerou as emissões líquidas de escopo 2 por meio da compra de Certificados de Energia Renovável (I-RECs) para todas as operações, e registrou a remoção de mais de 38 mil toneladas de CO₂ e através do plantio de árvores em áreas de reflorestamento. GRI 305-5

Em 2020, a intensidade das emissões da Companhia, considerando todos os países de atuação e escopos, foi de 0,26 toneladas de CO₂ emitidas/tonelada de produto acabado. GRI 305-4

Os inventários anuais de emissões da Minerva estão disponíveis publicamente na plataforma do **Registro Público de Emissões** do Programa Brasileiro GHG Protocol e o inventário de 2021 será elaborado ao longo do ano e publicado em nosso próximo relatório.



Painéis de energia solar na unidade industrial de Bucaramanga, na Colômbia.



Clique [aqui](#) e confira os demais indicadores de consumo de água e geração de efluentes.

EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (tCO₂e) GRI 305-1, 305-2, 305-3

	2018	2019	2020
Escopo 1	340.413,47	192.897,10	233.274,66
Escopo 2	16.514,82	17.292,05	14.590,81
Escopo 3	-	-	34.541,27
Total	356.928,29	210.189,15	282.406,74

No quesito de eficiência energética, os programas englobam controle do consumo e acompanhamento por meio de indicadores técnicos. Há um comitê, formado por representantes de Engenharia e do departamento de Meio Ambiente, que discute desvios e oportunidades com base em uma meta pré-estabelecida que correlaciona o consumo de energia com o volume produzido (kWh/tonelada de produto acabado).

Os contextos dos países resultam em matrizes energéticas diferentes e modelos de gestão adaptados.

Em 2020, no Brasil, a Minerva Foods não conseguiu obter melhoria no indicador de consumo de energia, sob impacto da pandemia. Para 2021, a meta estabelecida será a mesma de 2020, mantida em 165,71 kWh/tonelada de produto acabado

(TPA). Na Athena Foods, na comparação com 2019, houve avanços na redução do consumo de energia elétrica, visto que o indicador está atrelado ao cálculo kWh/TPA. Tal melhoria ocorreu em função das melhores práticas de produção e da obtenção de melhores contratos de fornecimento de energia elétrica e representou redução de cerca de 2% no consumo, mesmo com a aquisição de uma nova unidade na Colômbia. GRI 302-5

A unidade de Bucaramanga, localizada na Colômbia, adquirida em setembro de 2020, é destaque no tema eficiência energética, já que conta com 1.471 painéis solares instalados na área dos currais, produzindo cerca de 1.964,8 kW/h de energia renovável e reduzindo a emissão de 204,75 toneladas de CO₂ anualmente. A energia produzida por esse sistema equivale a 10% do consumo da unidade.

TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA (GJ) GRI 302-1, 302-2, 302-3, 302-4, 302-4, 302-5

	2018	2019	2020
Minerva Foods	591.421,64	255.180,00	258.351,45
Athena Foods	365.477,54	665.759,39	657.699,95
Total	956.899,18	920.939,39	916.051,40

Aquisição de Certificados de Energia Renovável (I-RECs) **garantindo uma matriz energética limpa para 100% de suas operações e emissões líquidas zero para escopo 2.**

No Brasil, foram adquiridos certificados de energia eólica e nos demais países da América do Sul, certificados de energia hidrelétrica

BIODIESEL COM SELO SOCIAL

A Minerva foi pioneira em 2011 no desenvolvimento de tecnologia para a produção de biodiesel a partir do subproduto do abate bovino, reforçando a perspectiva de aproveitamento integral dos ativos biológicos.

Em 2020, o segmento mais que triplicou sua produção, chegando a 56 mil metros cúbicos. Além do sebo bovino, os materiais para gerar a energia incluem soja, coco e gordura de frango de 50 pequenos agricultores com os quais a Minerva mantém um relacionamento muito próximo. A Companhia realiza capacitações para a melhoria contínua desses fornecedores, auxiliando sua adequação para o fornecimento de insumos para o biodiesel, e paga uma bonificação na compra.

A Minerva Biodiesel também está em fase de certificação para sua inclusão no programa RenovaBio, de incentivo à produção e comercialização de combustíveis renováveis, para realizar a emissão de créditos de carbono (CBios). Dessa maneira, somando o selo social e a produção de uma fonte renovável de combustível, a Minerva Biodiesel deve seguir ampliando sua atuação nos próximos anos.



1.471 painéis

estão instalados nos currais para geração de energia. A contribuição da energia renovável por dia é de 1.964,8 kW/h (1.500 kW/h são produzidos por dia, em média), atingindo cerca de 10% do total de energia elétrica consumida na unidade Bucaramanga



0,65

é a intensidade energética da Minerva Foods (GJ/t)

GRI 302-5, 302-3

0,97

é a intensidade energética na Athena Foods (GJ/t)

RESÍDUOS

GRI 103 | 306, 306-1, 306-2, 306-3

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) de cada unidade da Minerva Foods e da Athena Foods contempla critérios para separação, controle e destinação dos resíduos sólidos. Eles são divididos em categorias – industriais, comuns, especiais/patológicos e recuperados para reciclagem – e destinados de acordo com a legislação e a observância de critérios de eficiência.

Os principais resíduos da Minerva com potencial impacto são aqueles classificados na legislação como perigosos: óleos e graxas, lâmpadas, pilhas e resíduos ambulatoriais. Os resíduos gerados em maior volume, como o rúmen e o lodo proveniente das ETEs, são classificados como não perigosos. A empresa busca trabalhar a logística reversa e a circularidade dos resíduos gerados, comercializando materiais com empresas terceiras licenciadas.

TOTAL DE RESÍDUOS GERADOS, POR CATEGORIA (t)

MINERVA FOODS

	2018	2019	2020
Perigosos	155,55	1,05	87,54
Não perigosos	5.508,18	48.623,15	41.646,94
Total	5.663,73	48.624,19	41.734,48

ATHENA FOODS

	2018	2019	2020
Perigosos	14,9	18.008,32	29.800,87
Não perigosos	3.209,07	5.527,42	15.999,00
Total	3.223,97	23.535,74	45.799,87



Saiba +

Clique **aqui** e confira os demais indicadores de geração de resíduos.



06. INDICADORES COMPLEMENTARES



CAPITAL HUMANO

PERFIL DA EQUIPE

GRI 102-8, 405-1

EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO MINERVA FOODS (BRASIL)*

Região	2019			2020		
	Permanente	Temporário	Total	Permanente	Temporário	Total
NO	2.105	-	2.105	2.315	-	2.315
NE	77	-	77	73	-	73
CO	3.785	-	3.785	3.887	-	3.887
SE	5.009	-	5.009	5.264	-	5.264
Sul	2	-	2	0	-	0
Total	10.978	-	10.978	11.539	-	11.539

*Todos os contratos são por tempo indeterminado e com jornada integral.

EMPREGADOS POR DIVISÃO DE NEGÓCIO TOTAL COMPANHIA

Negócio	2020		
	Homens	Mulheres	Total
Minerva Foods	7.955	3.584	11.539
Athena Foods	7.164	1.247	8.411
Total			19.950

EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO ATHENA FOODS (ARGENTINA, COLÔMBIA, PARAGUAI E URUGUAI)*

Região	2019			2020		
	Permanente	Temporário	Total	Permanente	Temporário	Total
Argentina	2.388	-	2.388	2.712	-	2.712
Chile	51	-	51	27	-	27
Paraguai	2.557	-	2.557	2.568	-	2.568
Uruguai	1.795	-	1.795	1.878	-	1.878
Colômbia	700	-	700	1.226	-	1.226
Total	7.491	-	7.491	8.411	-	8.411

EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO (%)

BRASIL			
2020			
	Total	Homens	Mulheres
Diretoria	39	94,87%	5,13%
Gerência	109	78,90%	21,10%
Chefia/coordenação	94	71,28%	28,72%
Técnica/supervisão	811	78,30%	21,70%
Administrativo	1.393	59,44%	40,56%
Operacional	9.023	69,44%	30,56%
Trainees/Aprendizes	70	51,43%	48,57%
Total	11.539	68,94%	31,06%

EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO (%)

OUTRAS REGIÕES - ARGENTINA, PARAGUAI, URUGUAI E COLÔMBIA			
2020			
	Total	Homens	Mulheres
Diretoria	11	100%	0%
Gerência	70	84,29%	15,71%
Chefia/coordenação	124	75,81%	24,19%
Técnica/supervisão	427	78,69%	21,31%
Administrativo	447	62,86%	37,14%
Operacional	7.292	87,15%	12,85%
Trainees/Aprendizes	40	70,00%	30,00%
Total	8.411	85,17%	14,83%

EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA (%)

BRASIL

2020

	Total	< 30 anos	30 a 50 anos	> 50 anos
Diretoria	39	0%	43,59%	56,41%
Gerência	109	1,83%	82,57%	15,60%
Chefia/coordenação	94	10,64%	82,98%	6,38%
Técnica/supervisão	811	20,10%	71,89%	8,01%
Administrativo	1.393	42,14%	54,27%	3,59%
Operacional	9.023	46,13%	44,56%	9,31%
Trainees/Aprendizes	70	100,00%	0,00%	0,00%
Total	11.539	43,28%	48,05%	8,67%

EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA (%)

OUTRAS REGIÕES - ARGENTINA, PARAGUAI, URUGUAI E COLÔMBIA

2020

	Total	< 30 anos	30 a 50 anos	> 50 anos
Diretoria	11	0,00%	63,64%	36,36%
Gerência	70	5,71%	70,00%	24,29%
Chefia/coordenação	124	9,68%	74,19%	16,13%
Técnica/supervisão	427	10,30%	69,33%	20,37%
Administrativo	447	38,48%	50,78%	10,74%
Operacional	7.292	34,91%	53,83%	11,26%
Trainees/Aprendizes	40	90,00%	10,00%	0,00%
Total	8.411	33,46%	54,69%	11,85%

REMUNERAÇÃO E GÊNERO

GRI 405-2

RAZÃO MATEMÁTICA ENTRE O SALÁRIO-BASE PARA MULHERES E HOMENS

BRASIL		
Diretoria	mulheres	1,11
	homens	1,16
Gerência	mulheres	1,19
	homens	1,63
Chefia/coordenação	mulheres	1,17
	homens	1,29
Técnica/supervisão	mulheres	1,32
	homens	1,29
Administrativo	mulheres	1,57
	homens	2,3
Operacional	mulheres	1,34
	homens	1,47

RAZÃO MATEMÁTICA ENTRE O SALÁRIO-BASE PARA MULHERES E HOMENS

ARGENTINA, PARAGUAI, URUGUAI E COLÔMBIA *		2020
Diretoria	mulheres	-
	homens	29,97
Gerência	mulheres	17,24
	homens	24,33
Chefia/coordenação	mulheres	10,86
	homens	8,84
Técnica/supervisão	mulheres	3,52
	homens	5,37
Administrativo	mulheres	4,45
	homens	4,37
Operacional	mulheres	2,46
	homens	2,41

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO MAIS BAIXO E O SALÁRIO-MÍNIMO LOCAL, COM DISCRIMINAÇÃO POR GÊNERO*

2020	BRASIL	ARGENTINA	COLÔMBIA	PARAGUAI	URUGUAI
Menor salário pago pela organização	1.061,53	43.372,40	877.803,00	84.341,00	32.054,00
Salário-mínimo determinado por legislação ou sindicato	1.045,00	20.587,50	877.803,00	84.341,00	16.300,00
Relação percentual (%)	101,58	210,67	100,00	100,00	196,65

* Informações nas moedas locais. A relação percentual, o valor salarial mínimo e o valor determinado por lei ou sindicato são idênticos entre homens e mulheres.

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

GRI 404-1, 404-3

CAPACITAÇÃO DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL*

	2018	2019	2020
Brasil			
Administrativo	1,6	1,54	3,62
Comercial	0	19,42	-
Liderança	0,41	0,29	4,80
Operacional	0,35	0,33	4,41
Misto	0,21	0,24	-
Total	2,59	21,85	12,84
Argentina			
Administrativo	-	8,56	0,02
Comercial	-	10,79	-
Liderança	-	18,84	28,91
Operacional	-	5,57	0,004
Misto	-	-	0,10
Total	-	6,65	29,03
Paraguai			
Administrativo	11,08	-	11,72
Comercial	-	-	-
Liderança	-	1,46	18,66
Operacional	3,88	1,05	21,40
Misto	-	1,17	-
Total	14,97	1,14	20,88

* Não há contabilização de dados por categoria funcional atualmente para Colômbia e Uruguai.

HORAS DE CAPACITAÇÃO DE COLABORADORES POR GÊNERO

GÊNERO	BRASIL	ARGENTINA	COLÔMBIA	PARAGUAI	URUGUAI*
2020					
Homens	5,07	9,71	0,04	10,06	-
Mulheres	3,22	5,51	0,40	8,42	-
Total	4,33	9,33	0,07	9,70	2,66

*Em 2020, os registros de horas de capacitação do Uruguai não foram feitos segmentados por gênero.

EMPREGADOS QUE RECEBERAM AVALIAÇÕES REGULARES DE
DESEMPENHO POR CATEGORIA FUNCIONAL (%)
MINERVA FOODS (BRASIL)

	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Diretoria	30,00	22,20	28,81
Gerência	100,00	100,00	100,00
Coordenação	89,71	78,57	86,46
Supervisão	100,00	100,00	100,00
Administrativo	33,65	26,22	30,32
Operacional	1,85	0,49	1,45
Total	10,4	8,3	9,75

CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS

GRI 401-1

EMPREGADOS CONTRATADOS, POR FAIXA ETÁRIA

FAIXA ETÁRIA	BRASIL		ARGENTINA		COLÔMBIA*		PARAGUAI		URUGUAI	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
< 30 anos	2.315	46,00%	265	25,70%	525	111,46%	447	41,70%	30	9,62%
De 30 a 50 anos	47	0,01%	171	13,19%	402	56,85%	333	24,36%	24	2,01%
> 50 anos	1.297	125,00%	26	6,75%	27	56,25%	18	13,74%	39	10,10%
Total	3.659	30,94%	462	17,04%	954	77,81%	798	31,05%	93	4,92%

*Uma nova unidade foi adquirida e algumas equipes foram reestruturadas na operação já existente, o que resultou no aumento considerável de contratações.

EMPREGADOS CONTRATADOS, POR GÊNERO

GÊNERO	BRASIL		ARGENTINA		COLÔMBIA		PARAGUAI		URUGUAI	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	2.530	31,02%	412	16,72%	-	-	600	29,88%	74	4,64%
Mulheres	1.129	30,76%	50	20,16%	-	-	198	35,23%	19	6,40%
Total	3.659	30,94%	462	17,04%	954	77,81%	798	31,05%	93	4,92%

EMPREGADOS CONTRATADOS, POR REGIÃO

BRASIL	Nº	TAXA
Norte	879	37,08%
Nordeste	19	25,67%
Centro-Oeste	1.351	33,44%
Sudeste	1.410	26,38%
Sul	0	0
Total	3.659	30,94%

EMPREGADOS CONTRATADOS, POR REGIÃO

Região	Nº TOTAL	TAXA
Argentina	462	17,04%
Colômbia	954	77,81%
Paraguai	798	31,05%
Uruguai	93	4,92%

EMPREGADOS QUE DEIXARAM A EMPRESA, POR FAIXA ETÁRIA

FAIXA ETÁRIA	BRASIL		ARGENTINA		COLÔMBIA		PARAGUAI		URUGUAI	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
< 30 anos	1.678	3,31%	120	11,64%	247	52,44%	368	34,33%	30	9,62%
De 30 a 50 anos	1.403	2,45%	88	6,79%	170	24,05%	562	41,11%	24	2,01%
> 50 anos	118	1,13%	15	3,90%	11	22,92%	37	28,24%	39	10,10%
Total	3.199	2,80%	223	8,22%	428	34,91%	967	37,63%	93	4,92%

EMPREGADOS QUE DEIXARAM A EMPRESA, POR GÊNERO

GÊNERO	BRASIL		ARGENTINA		COLÔMBIA		PARAGUAI		URUGUAI	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	2.341	2,05%	209	8,48%	368	33,61%	779	38,79%	74	4,64%
Mulheres	858	0,75%	14	5,65%	60	45,80%	238	42,35%	19	6,51%
Total	3.199	2,80%	223	8,22%	428	34,91%	1.017	39,57%	93	4,93%

EMPREGADOS QUE DEIXARAM A EMPRESA, POR REGIÃO

BRASIL	Nº	TAXA
Norte	698	0,61%
Nordeste	23	0,02%
Centro-Oeste	1.208	1,06%
Sudeste	1.268	1,11%
Sul	2	0,0018%
Total	3.199	2,80%

EMPREGADOS QUE DEIXARAM A EMPRESA, POR REGIÃO

Região	Nº TOTAL	TAXA
Argentina	223	8,22%
Colômbia	428	34,91%
Paraguai	1.017	39,57%
Uruguai	93	4,93%

BEM-ESTAR ANIMAL

PERCENTAGEM E TOTAL DE ANIMAIS CRIADOS E/OU TRANSFORMADOS GRI FP11

ESPÉCIE	TIPO DE HABITAÇÃO	Nº DE ANIMAIS	PERCENTAGEM POR TIPO DE HABITAÇÃO
Brasil			
Bovinos	Confinamento	881.395	59,36%
Bovinos	Confinamento a pasto	242.759	16,35%
Bovinos	Pasto	158.516	10,68%
Bovinos	Semiconfinamento	202.102	13,61%
TOTAL		1.484.772	100%
Colômbia ¹			
Bovinos	Pasto	192.494	100%
TOTAL		192.494	100%
Argentina ²			
Bovinos	Pasto	98.852	23,12%
Bovinos	Confinamento	184.399	43,14%
Bovinos	Semiconfinamento	144.223	33,73%
TOTAL		427.474	100%

ESPÉCIE	TIPO DE HABITAÇÃO	Nº DE ANIMAIS	PERCENTAGEM POR TIPO DE HABITAÇÃO
Paraguai			
Bovinos	Pasto	558.555	75,66%
Bovinos	Confinamento	179.648	24,34%
TOTAL		738.203	100%
Uruguai			
Bovinos	Pasto	312.741	94,28%
Bovinos	Confinamento	18.984	5,72%
TOTAL		331.725	100%

1 Em 2020, houve a aquisição de uma unidade operacional na Colômbia, que passou a operar em setembro do mesmo ano. Por essa razão, o volume de abate total do país cresceu.
2 Os dados da Argentina correspondem às unidades de Rosário e Venado Tuerto.

MEIO AMBIENTE

Os indicadores ambientais relatados a seguir correspondem a todas as unidades ativas da Companhia.

CAPTAÇÃO E DESCARTE DE ÁGUA GRI 303-3, 303-4

PAÍS/UNIDADE	CAPTAÇÃO SUPERFICIAL (m³/ANO)		CAPTAÇÃO SUBTERRÂNEA (m³/ANO)		REDE PÚBLICA (m³/ANO)		TOTAL DE CAPTAÇÃO (m³/ANO)		ESTRESSE HÍDRICO
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	
Araguaína	369.452,25	300.106,08	123.150,75	100.035,60	0,00	0,00	492.603,00	400.141,68	Não
Barretos	576.785,72	513.819,08	50.155,28	44.679,92	0,00	0,00	626.941,00	558.499,00	Sim
Janaúba	140.067,57	221.827,49	238.493,43	130.285,51	0,00	0,00	378.561,00	352.113,00	Não
José Bonifácio	0,00	0,00	600.758,45	512.776,51	0,00	0,00	600.758,45	512.776,51	Não
Mirassol D'Oeste	556.543,00	424.464,00	0,00	0,00	0,00	0,00	556.543,00	424.464,00	Sim
Palmeiras de Goiás	1.278.008,61	1.141.457,60	0,00	0,00	0,00	0,00	1.278.008,61	1.141.457,60	Não
Paranatinga	547.349,43	435.205,80	0,00	0,00	0,00	0,00	547.349,43	435.205,80	Não
Rolim de Moura	631.699,80	668.711,00	0,00	0,00	0,00	0,00	631.699,80	668.711,00	Não
TOTAL - Brasil	4.099.906,38	3.705.591,05	1.012.557,91	787.777,54	0,00	0,00	5.112.464,29	4.493.368,59	-

PAÍS/UNIDADE	CAPTAÇÃO SUPERFICIAL (m³/ANO)		CAPTAÇÃO SUBTERRÂNEA (m³/ANO)		REDE PÚBLICA (m³/ANO)		TOTAL DE CAPTAÇÃO (m³/ANO)		ESTRESSE HÍDRICO
Rosário	4.383.817,00	3.608.710,00	0,00	79.200,00	0,00	0,00	4.383.817,00	3.687.910,00	N/D
Pontevedra	0,00	0,00	120.000,00	138.450,00	0,00	0,00	120.000,00	138.450,00	N/D
Venado Tuerto	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Pilar	0,00	0,00	22.992,00	34.336,00	0,00	0,00	22.992,00	34.336,00	N/D
TOTAL - Argentina	4.383.817,00	3.608.710,00	142.992,00	251.986,00	0,00	0,00	4.526.809,00	3.860.696,00	-
Frigomerc - P2	0,00	0,00	323.672,00	276.011,00	32.630,00	18.814,00	356.302,00	294.825,00	N/D
Mussa - P8	0,00	0,00	328.696,00	235.166,00	97.383,00	22.816,00	426.079,00	257.982,00	N/D
San Antonio - P3	0,00	0,00	424.723,00	424.723,00	0,00	0,00	424.723,00	424.723,00	N/D
Belén - P23	379.652,00	440.440,00	0,00	0,00	0,00	0,00	379.652,00	440.440,00	N/D
TOTAL - Paraguai	379.652,00	440.440,00	1.077.091,00	935.900,00	130.013,00	41.630,00	1.586.756,00	1.417.970,00	-
Melo	539.860,00	674.362,00	0,00	0,00	0,00	0,00	539.860,00	674.362,00	N/D
Carrasco	525.433,00	612.259,00	0,00	0,00	304,00	286,00	525.737,00	612.545,00	N/D
Canelones	366.564,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	366.564,00	0,00	N/D
TOTAL Uruguai	1.431.857,00	1.286.621,00	0,00	0,00	304,00	286,00	1.432.161,00	1.286.907,00	-
Red Cárnica	0,00	0,00	4.148,00	0,00	273.996,00	275.110,00	278.144,00	275.110,00	N/D
Bucaramanga*	0,00	74.147,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74.147,00	N/D
TOTAL - Colômbia	0,00	74.147,00	4.148,00	0,00	273.996,00	275.110,00	278.144,00	349.257,00	-
TOTAL - Athena Foods	6.195.326,00	5.409.918,00	1.224.231,00	1.187.886,00	404.313,00	317.026,00	7.823.870,00	6.914.830,00	-

*Dados correspondentes da operação da Unidade Bucaramanga não estão disponíveis, uma vez que ela foi adquirida em setembro de 2020 pela Athena Foods.

DESCARTE TOTAL DE ÁGUA EM TODAS AS ÁREAS E
ÁREAS COM ESTRESSE (m³) – MINERVA FOODS (BRASIL)

TIPO DE FONTE	TODAS AS ÁREAS	ÁREAS COM ESTRESSE
Água de superfície		
Araguaína*	0	N.A.
Barretos	0	802.993,00
Janaúba	0	N.A.
José Bonifácio	414.567,00	N.A.
Mirassol D'Oeste	0	362.570,00
Palmeiras de Goiás	913.350,00	N.A.
Paranatinga	383.860,00	N.A.
Rolim de Moura	550.550,00	N.A.
TOTAL	2.262.330,00	1.165.560,00
Água enviada para terceiros		
Janaúba	360.750,00	N.A.

*Na unidade de Araguaína, todo o efluente tratado é enviado para adubação do pasto da propriedade vizinha por meio do sistema de fertirrigação.

**Não Aplicável.

DESCARTE TOTAL DE ÁGUA EM TODAS AS ÁREAS E
ÁREAS COM ESTRESSE (m³) – ATHENA FOODS

TIPO DE FONTE	TODAS AS ÁREAS	ÁREAS COM ESTRESSE
Água de superfície		
Argentina	3.088.557,00	N.A.
Uruguai	1.093.628,00	N.A.
Paraguai	1.134.376,00	N.A.
Colômbia	279.405,00	N.A.
TOTAL	5.595.966,00	-
Água enviada para terceiros	0,00	N.A.

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS GRI 306-5

TOTAL DE RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR OPERAÇÃO, EM TONELADAS MÉTRICAS (t) – MINERVA FOODS (BRASIL)

CLASSIFICAÇÃO RESÍDUOS	TIPO DE RESÍDUO	2018	2019	2020
Resíduos não perigosos		Total	Total	Total
Recuperação, inclusive recuperação de energia	Sebo ácido	0,052	477,00	0
Aterro	Resíduos comuns	2.698,00	2.139,15	1.773,29
Reciclagem	Papéis e papelões, plásticos incolores, plásticos mistos, recipientes e bombonas, sacos de rafia, metais ferrosos, metais não ferrosos, pallets e despojos de graxaria	2.810,00	2.984,00	2.584,35
Compostagem	Resíduos oriundos de conteúdo ruminal e resíduos orgânicos de refeitório	0,02586	43.023	37.289,30
Incineração (queima de massa)	Resíduos de serviços de saúde, equipamentos de proteção individual usados, panos e objetos impregnados com produtos químicos ou óleos e graxas	-	-	-
Total		5.508,08	48.623,15	41.646,94

CLASSIFICAÇÃO RESÍDUOS	TIPO DE RESÍDUO	2018	2019	2020
Resíduos perigosos		Total	Total	Total
Recuperação, inclusive recuperação de energia	Baterias, pilhas, resíduos eletrônicos, lâmpadas, óleos vegetais usados e outros óleos usados	0,021	0,026	23
Aterro	Recipientes de produtos químicos tóxicos	155,00	0,0389	7,81
Reciclagem	Papéis e papelões, plásticos incolores, plásticos mistos, recipientes e bombonas, sacos de rafia, metais ferrosos, metais não ferrosos, pallets e despojos de graxaria	-	-	-
Compostagem	Resíduos oriundos de conteúdo ruminal e resíduos orgânicos de refeitório	-	-	-
Incineração (queima de massa)	Resíduos de serviços de saúde, equipamentos de proteção individual usados, panos e objetos impregnados com produtos químicos ou óleos e graxas	0,53	0,985	56,73
Total		155,551	1,0499	87,54
Total de resíduos destinados para disposição final		5.663,63	48.624,19	41.734,48

TOTAL DE RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR OPERAÇÃO, EM TONELADAS MÉTRICAS (t) – ATHENA FOODS

CLASSIFICAÇÃO RESÍDUOS	TIPO DE RESÍDUO	2018	2019	2020
Resíduos não perigosos		Total	Total	Total
Recuperação, inclusive recuperação de energia	Sebo ácido	0,267	-	-
Aterro	Resíduos comuns	3.017,66	2.587,06	4.270,00
Reciclagem	Papéis e papelões, plásticos incolores, plásticos mistos, recipientes e bombonas, sacos de rafia, metais ferrosos, metais não ferrosos, pallets e despojos de graxaria	89,37	2.127,36	1.652,00
Compostagem	Resíduos oriundos de conteúdo ruminal e resíduos orgânicos de refeitório	29,861	813,00	10.077,00
Incineração (queima de massa)	Resíduos de serviços de saúde, equipamentos de proteção individual usados, panos e objetos impregnados com produtos químicos ou óleos e graxas	71,917	-	-
Total		3.209,07	5.527,42	15.999,00

CLASSIFICAÇÃO RESÍDUOS	TIPO DE RESÍDUO	2018	2019	2020
Resíduos perigosos		Total	Total	Total
Recuperação, inclusive recuperação de energia	Sebo ácido	-	-	-
Aterro	Recipientes de produtos químicos tóxicos	1,83	16.578,95	28.813,87
Reciclagem	Papéis e papelões, plásticos incolores, plásticos mistos, recipientes e bombonas, sacos de rafia, metais ferrosos, metais não ferrosos, pallets e despojos de graxaria	10,86	-	8,00
Compostagem	Resíduos oriundos de conteúdo ruminal e resíduos orgânicos de refeitório	-	1.428,62	-
Incineração (queima de massa)	Resíduos de serviços de saúde, equipamentos de proteção individual usados, panos e objetos impregnados com produtos químicos ou óleos e graxas	2,21	0,749	979,00
Total		14,9	18.008,32	29.800,87
Total de resíduos destinados para disposição final		3.223,97	23.535,74	45.799,87

ENERGIA GRI 302-1

TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA (GJ), POR REGIÃO – MINERVA FOODS (BRASIL)

UNIDADE	2019	2020
Araguaína	62.833,24	52.931,32
Barretos	83.180,31	85.442,54
Janaúba	38.108,37	37.402,03
José Bonifácio	70.175,90	61.746,56
Mirassol D'Oeste	62.225,43	58.768,54
Palmeiras de Goiás	129.449,52	127.795,79
Paranatinga	54.212,27	55.514,35
Rolim de Moura	68.566,40	82.322,00
Total	255.180,00	258.351,45

TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA (GJ), POR REGIÃO – ATHENA FOODS

PAÍS	UNIDADE	2019	2020
Argentina	Rosário	207.639,36	216.136,29
	Pontevedra	30.977,59	26.241,48
	Venado Tuerto	-	23.837,76
	Pilar	27.643,67	21.673,33
Paraguai	Asunción Planta 2	61.918,33	50.426,01
	Asunción Planta 8	45.364,73	36.114,92
	San Antonio	47.809,13	41.852,94
	Belén	74.851,11	76.961,18
Uruguai	Melo	44.740,93	54.376,38
	Carrasco	45.527,28	51.945,26
	Canelones	34.317,38	0,0
Colômbia	Ciénaga De Oro	44.969,88	49.933,07
	Bucaramanga*	-	8.201,33
Total		665.759,39	657.699,95

* Unidade de Bucaramanga foi adquirida em de setembro/2020.

EMISSIONES DE GASES DO EFEITO ESTUFA (tCO₂e) - TOTAL COMPANHIA

GÁS	ESCOPO 1			ESCOPO 2			ESCOPO 3*
	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2020
CH ₄	308.695,58	133.738,50	176.758,92	-	-	-	57,34
CO ₂	27.746,17	52.793,09	50.383,62	16.514,82	17.292,05	14.590,81	33.946,15
HFC-32	7,56	152,35	30,02	-	-	-	-
HFC-125	39,20	789,98	155,64	-	-	-	-
HFC-134	-	-	0,66				-
HFC-134a	3,09	22,82	0,29	-	-	-	-
N ₂ O	3.921,88	5.400,36	5.945,52	-	-	-	537,78
TOTAL	340.413,47	192.897,10	233.274,66	16.514,82	17.292,05	14.590,81	34.541,27

EMISSIONES DE GASES DO EFEITO ESTUFA (tCO₂e) - POR PAÍS

GÁS	ESCOPO 1			ESCOPO 2			ESCOPO 3*
	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2020
Brasil	290.919,45	102.024,52	87.874,82	13.246,09	13.864,85	11.262,66	34.541,27
Argentina	18.193,47	45.595,24	80.443,04	1.327,60	1.937,93	1.956,03	-
Colômbia	6.498,81	8.312,61	9.087,27	531,33	582,50	631,42	-
Paraguai	6.213,73	14.824,98	23.390,88	-	-	-	-
Uruguai	18.588,01	22.457,02	32.478,65	1.409,80	906,77	740,70	-
TOTAL	340.413,47	192.897,10	233.274,66	16.514,82	17.292,05	14.590,81	34.541,27

EMISSIONES DE GASES DO EFEITO ESTUFA (tCO₂e) - TOTAL COMPANHIA

GÁS	ESCOPO 1			ESCOPO 2			ESCOPO 3*
	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2020
CO ₂ renovável	147.474,70	204.800,86	157.200,68	18.346,73	-	-	3.907,52

EMISSIONES DE GASES DO EFEITO ESTUFA (tCO₂e) - ESCOPO 3 - BRASIL

CATEGORIA	ESCOPO 3*
	2020
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	1.720,41
Transporte e distribuição (upstream)	32.212,87
Viagens a negócios	607,99
TOTAL	34.541,27

*As emissões de escopo 3 passaram a ser monitoradas em 2020 para as operações do Brasil.

EMISSIONES DE GEE POR TONELADA DE PRODUTO ACABADO (TPA)

	2019	2020
TOTAL	0,22	0,26





07. SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

GRI 102-55

DIVULGAÇÕES GERAIS

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
• GRI 101: Fundamentos 2016				
	GRI 101 não possui divulgações			
• Perfil organizacional				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-1 Nome da organização	7		
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	7 e 15		
	102-3 Localização da sede da organização	7 e 50		
	102-4 Local das operações	7		
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	7		
	102-6 Mercados atendidos	7 e 15		
	102-7 Porte da organização	8		
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	63 e 80		8, 10
	102-9 Cadeia de fornecedores	47		
	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	19		
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	32		
	102-12 Iniciativas externas	30		
	102-13 Participação em associações	30		
• Estratégia				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-14 Declaração do mais alto executivo	4		
• Ética e integridade				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	19		16

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
• Governança				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-18 Estrutura de governança	20 e 21		
• Engajamento de stakeholders				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	31		
	102-41 Acordos de negociação coletiva	63		8
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	31		
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	31		
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	31		
• Práticas de reporte				
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	3		
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites de tópicos	3		
	102-47 Lista de tópicos materiais	31		
	102-48 Reformulações de informações	3		
	102-49 Alterações no relato	3		
	102-50 Período coberto pelo relatório	3		
	102-51 Data do relatório mais recente	3		
	102-52 Ciclo de emissão do relatório	3		
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	3		
	102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Tópico não possui divulgações		
	102-55 Sumário de conteúdo da GRI	102		
	102-56 Verificação externa	Relatório não auditado		

TÓPICOS MATERIAIS

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
• Desempenho econômico				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	38		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	38		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	38		8, 9
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climática	35		13
• Presença no mercado				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	83		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	83		
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e salário-mínimo local, com discriminação por gênero	83		1, 5, 8
• Impactos econômicos indiretos				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	69		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	69		
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	69		5, 9, 11

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
• Combate à corrupção				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	23		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	23		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	23		16
• Energia				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	75		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	75		
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	76 e 99		7, 8, 12, 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização	76		7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	77		
	302-4 Redução do consumo de energia	76		7, 8, 12, 13
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	76		7, 8, 12, 13
• Água e Efluentes				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	74		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	74		

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	74		6, 12
	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	74		6
	303-3 Captação de água	92		6
	303-4 Descarte de água	92		6
	303-5 Consumo de água	74		6
• Biodiversidade				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	44		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	44		
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	A empresa não tem gestão sobre dados quantitativos relacionados a impactos diretos e indiretos significativos na biodiversidade. As ações relacionadas a desmatamento e gestão de fornecedores estão detalhadas no capítulo Pecuária Sustentável.		6, 14, 15
• Emissões				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	75		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	75		
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	76		3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	75		3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	75		3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	75		13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	75		13, 14, 15

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
• Efluentes e resíduos				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seu limite	31		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	78		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	78		
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	78		
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	78		
	306-3 Resíduos gerados	78		
	306-5 Resíduos destinados a disposição final	95		
• Conformidade ambiental				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	44 e 74		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	44 e 74		
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	As informações encontram-se em atualização e serão publicadas no <i>formulário de referência</i> .		16
• Emprego				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	62 e 63		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	62 e 63		
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	87		5, 8, 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	63		3, 5, 8

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
• Saúde e segurança do trabalho				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	11 e 66		
	103-3 Avaliação de forma de gestão	11 e 66		
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	66		8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	66		8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	66		8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	66		8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	66		8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador		Por meio de seus serviços médicos, a Companhia realiza todo tipo de primeiro atendimento, assim como direciona os casos a especialistas. Nossos serviços são voltados à natureza ocupacional.	3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	66		8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	66		8
	403-9 Acidentes de trabalho	66		3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	66		

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
• Capacitação e educação				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	62 e 63		
	103-3 Avaliação de forma de gestão	62 e 63		
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	85		4, 5, 8, 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira	65		8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	85		5, 8, 10
• Diversidade e igualdade de oportunidades				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	63 e 64		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	63 e 64		
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	80		5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	83		5, 8, 10

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
• Não discriminação				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	23		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	23		
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	24		5, 8
• Trabalho forçado ou análogo ao escravo				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	32 e 44		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	32 e 44		
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	32		8
• Avaliação em direitos humanos				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	23, 30, 32 e 44		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	23, 30, 32 e 44		
GRI 412: Avaliação de direitos humanos 2016	412-1 Operações submetidas a avaliações de direitos humanos ou de impacto em direitos humanos	32		

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
• Comunidades locais				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	31		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	69		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	69		
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	70		
• Terceirização e compras				
Suplemento Setorial de Alimentos – Terceirização e compras	FP1 Percentagem de volume comprado de fornecedores em conformidade com política de compras da organização	44, 46 e 48		
	FP2 Percentagem de volume comprado que está em conformidade com normas e certificações internacionalmente reconhecidas, discriminadas por tipo de certificação	44, 47 e 54		
	FP5 Percentagem do volume de produção fabricado em locais certificados por terceiros, de acordo com normas internacionalmente reconhecidas	40, 44 e 51		2, 12, 14, 15

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
• Bem-estar animal				
Suplemento Setorial de Alimentos – Bem-estar animal	FP9 Percentual e total de animais criados e/ou processados, por espécie e tipo de criação	Não há criação de animais nas unidades de abate e processamento da Minerva Foods em nenhum país, portanto, não se realizam práticas de mutilações ou alterações genéticas. Nas atividades da Minerva Live Cattle Exports, onde há cria, cria ou engorda, as diretrizes da política de bem-estar animal são seguidas com rigor. A Minerva Foods ainda garante que todos os fornecedores de ingredientes e matéria-prima não façam uso de práticas de engenharia genética, clonagem de animais ou utilização de hormônios de crescimento.	2, 15	
	FP11 Percentagem e total de animais criados e/ou transformados, por espécie e raça, por tipo de habitação	54 e 91		
	FP12 Políticas e práticas com relação ao uso de antibióticos, anti-inflamatórios, hormônios e/ou tratamentos com promotores de crescimento, por espécie e tipo de criação	Não há criação de animais nas unidades de abate e processamento da Companhia. Eles são adquiridos quando o processo de cria e engorda já foi finalizado, portanto, não há utilização de antibióticos, anti-inflamatórios, hormônios e/ou tratamentos de promoção de crescimento por parte da Minerva. Além disso, é exigido de todos os fornecedores que os lotes estejam em conformidade com o estabelecido na legislação sanitária e nas normas de bem-estar animal e a Companhia não incentiva o uso de antibióticos de forma profilática, alinhada às tendências mundiais de conscientização sobre o tema. Também não há a prática de engenharia genética, clonagem ou utilização de hormônios de crescimento em sua produção. Outros procedimentos cirúrgicos invasivos, quando aplicáveis, como descorna, partos e cesarianas, devem ser sempre realizados por colaborador competente e os cuidados pré-operatórios e pós-operatórios devem seguir rigorosamente as instruções para mitigação da dor. Nas atividades da Minerva Live Cattle Exports, onde há cria, cria ou engorda, as diretrizes da política de bem-estar animal da Companhia são seguidas com rigor.	2	
	FP13 Número total de casos de descumprimentos significativos de leis e regulamentos e aderência aos padrões voluntários relacionados a práticas de transporte, manuseio e abate dos animais terrestres e aquáticos	No Brasil, houve sete incidentes de não conformidade que resultaram em advertência. A Minerva não mantém metas para infrações, mas teve redução significativa nos últimos anos. Na Athena Foods, não houve violações. Todo auto lavrado pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF) ou órgão equivalente é considerado como significativo, devido ao não cumprimento da legislação, e todas as não conformidades encontradas foram tratadas com planos de ações efetivos para evitar a recorrência do desvio.		

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS E CRÉDITOS

Minerva Foods

Barretos

Av. Antônio Manço Bernardes, s/nº

Chácara Minerva

Barretos (SP)

CEP 14.781-545

Tel.: +55 (17) 3321-3355

São Paulo

R. Leopoldo Couto de Magalhães Jr, 758

conjunto 82, 8º andar - Itaim Bibi

São Paulo (SP)

CEP 04.542-000

Tel.: +55 (11) 3074-2444

Diretoria de Relações Institucionais

João de Almeida Sampaio Filho

Diretoria de Sustentabilidade

Taciano Custódio, Tamara Lopes,
Gabriel Clemente e Natalia Rasteiro

Gerência Executiva de Comunicação

Denise Rocha e Adriana Moutinho

Redação, consultoria GRI e design

Report Sustentabilidade

Fotos

Banco de imagens Minerva Foods;
Marcio Bruno



Minerva Foods